

# **PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE NO BRASIL:** **SUAS RIQUEZAS CULTURAIS E NATURAIS** HERITAGE OF HUMANITY IN BRAZIL: ITS CULTURAL AND NATURAL RICHES

MARILÚCIA BOTTALLO | MARCOS PIFFER | PAULO VON POSER



**PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE NO BRASIL:  
SUAS RIQUEZAS CULTURAIS E NATURAIS HERITAGE OF**



Published by the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO), 7, place de Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, France, the UNESCO Office in Brasilia, SAUS Qd. 5 – Bloco H – Lote, Ed. CNPq/IBICT/UNESCO, 9. andar, Brasilia, DF, Brazil 70070-912 and Editora Brasileira de Arte e Cultura, Av Conselheiro Nebias, 368/413, Vila Mathias, 11045-000 Santos SP, Brazil.

© UNESCO and Editora Brasileira de Arte e Cultura, 2014

ISBN 978-85-63186-26-3



This publication is available in Open Access under the Attribution-NonCommercial-NoDerivs 3.0 IGO (CC-BY-NC-ND 3.0 IGO) license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/igo/>). By using the content of this publication, the users accept to be bound by the terms of use of the UNESCO Open Access Repository ([www.unesco.org/open-access/terms-use-ccbyncnd-en](http://www.unesco.org/open-access/terms-use-ccbyncnd-en)).

The designations employed and the presentation of material throughout this publication do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of UNESCO concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries.

The ideas and opinions expressed in this publication are those of the authors; they are not necessarily those of UNESCO and do not commit the Organization.

\*\*\*

Publicado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), 7, place de Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, France, a Representação da UNESCO no Brasil, SAUS Qd. 5 – Bloco H – Lote 6, Ed. CNPq/IBICT/UNESCO, 9º andar, Brasília, DF, Brasil 70070-912 e Editora Brasileira de Arte e Cultura, Av. Conselheiro Nebias, 368/413, Vila Mathias, 11045-000 Santos, SP, Brasil.

© UNESCO e Editora Brasileira de Arte e Cultura, 2014



Esta publicação está disponível em acesso livre ao abrigo da licença Atribuição-Use Não Comercial-Partilha 3.0 IGO (CC-BY-NC-ND 3.0 IGO) (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/igo/>). Ao utilizar o conteúdo da presente publicação, os usuários aceitam os termos de uso do Repositório UNESCO de acesso livre ([www.unesco.org/open-access/terms-use-ccbyncnd-port](http://www.unesco.org/open-access/terms-use-ccbyncnd-port)).

As indicações de nomes e a apresentação do material ao longo deste livro não implicam a manifestação de qualquer opinião por parte da UNESCO a respeito da condição jurídica de qualquer país, território, cidade, região ou de suas autoridades, tampouco da delimitação de suas fronteiras ou limites.

As ideias e opiniões expressas nesta publicação são as dos autores e não refletem obrigatoriamente as da UNESCO nem comprometem a Organização.

*Revisão técnica:* Setor de Cultura da Representação da UNESCO no Brasil

*Revisão editorial:* Unidade de Comunicação, Informação Pública e Publicações da Representação da UNESCO no Brasil

*Esclarecimento:* a UNESCO mantém, no cerne de suas prioridades, a promoção da igualdade de gênero, em todas as suas atividades e ações. Devido à especificidade da língua portuguesa, adotam-se, nesta publicação, os termos no gênero masculino, para facilitar a leitura, considerando as inúmeras menções ao longo do texto. Assim, embora alguns termos sejam grafados no masculino, eles referem-se igualmente ao gênero feminino.

# sumário | contents

8	<b>Patrimônio da Humanidade no Brasil</b>	152	<b>[1999] Mata atlântica: reservas do Sudeste, São Paulo e Paraná</b>
12	World Heritage in Brazil		[1999] Atlantic Forest South-East Reserves, São Paulo e Paraná
17	<b>PATRIMÔNIO CULTURAL   CULTURAL HERITAGE</b>	162	<b>[2000] Complexo de Conservação da Amazônia Central, Amazonas e Roraima</b>
18	<b>[1980] Cidade histórica de Ouro Preto, Minas Gerais</b>		[2000] Central Amazon Conservation Complex, Amazonas and Roraima
	[1980] Historic Town of Ouro Preto, Minas Gerais	174	<b>[2000] Área de conservação do pantanal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul</b>
30	<b>[1982] Centro histórico da cidade de Olinda, Pernambuco</b>		[2000] Pantanal Conservation Area, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul
	[1982] Historic Centre of the Town of Olinda, Pernambuco	184	<b>[2001] Áreas protegidas do cerrado: Parques Nacionais Chapada dos Veadeiros e das Emas, Goiás</b>
40	<b>[1983] As missões jesuíticas guaranis, ruínas de São Miguel das Missões, Rio Grande do Sul</b>		[2001] Cerrado Protected Areas: Chapada dos Veadeiros and Emas National Parks, Goiás
	[1983] Jesuit Missions of the Guaranis, Ruins of São Miguel das Missões, Rio Grande do Sul	196	<b>[2001] Ilhas atlânticas brasileiras: reservas de Fernando de Noronha e Atol das Rocas, Pernambuco e Rio Grande do Norte</b>
48	<b>[1985] Centro histórico de Salvador da Bahia</b>		[2001] Brazilian Atlantic Islands: Fernando de Noronha and Atol das Rocas Reserves, Pernambuco e Rio Grande do Norte
	[1985] Historic Centre of Salvador de Bahia	204	<b>PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL   INTAGIBLE CULTURAL HERITAGE</b>
58	<b>[1985] Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, Congonhas, Minas Gerais</b>	205	<b>[2008 – originalmente proclamadas como obras-primas em 2003] Expressões orais e gráficas dos wajãpis, Amapá</b>
	[1985] The Bom Jesus of Matosinhos Sanctuary, Congonhas, Minas Gerais		[2008 – originally proclaimed as masterpieces in 2003] Oral and graphic expressions of the wajãpis, Amapá
66	<b>[1987] Brasília, Distrito Federal</b>	206	<b>[2008] Samba de roda do Recôncavo Baiano, Bahia</b>
	[1987] Brasília, Federal District		[2008] Samba de Roda of the Recôncavo of Bahia
76	<b>[1991] Parque Nacional da Serra da Capivara, Piauí</b>	207	<b>[2011] Yaokwa, ritual do povo enauenê-nauê para a manutenção da ordem social e cósmica</b>
	[1991] Serra da Capivara National Park, Piauí		[2011] Yaokwa, the enawene nawe people's ritual for the maintenance of social and cosmic order
84	<b>[1997] Centro histórico de São Luís, Maranhão</b>	207	<b>[2011] Museu Vivo do Fandango</b>
	[1997] Historic Centre of São Luis, Maranhão		[2011] Fandango Live Museum
94	<b>[1999] Centro histórico da cidade de Diamantina, Minas Gerais</b>	209	<b>[2012] Frevo, artes cênicas do carnaval de Recife, Pernambuco</b>
	[1999] Historical Centre of the Town of Diamantina, Minas Gerais		[2012] Frevo, performing arts of the carnival of Recife, Pernambuco
104	<b>[2001] Centro histórico da cidade de Goiás, Goiás</b>	210	<b>[2013] Círio de Nazaré [O Círio de Nossa Senhora de Nazaré] na cidade de Belém, Pará</b>
	[2001] Historic Centre of the Town of Goiás, Goiás		[2013] Círio de Nazaré [The Taper of Our Lady of Nazareth] in the city of Belém, Pará
112	<b>[2010] Praça de São Francisco na cidade de São Cristóvão, Sergipe</b>	211	<b>[2014] Roda de capoeira</b>
	[2010] São Francisco Square in the Town of São Cristóvão, Sergipe		[2014] Capoeira circle
120	<b>[2012] Rio de Janeiro, Paisagens Cariocas entre a Montanha e o Mar</b>	214	<b>Referências bibliográficas</b>
	[2012] Rio de Janeiro, Carioca Landscapes between the Mountain and the Sea		Bibliographical references
131	<b>PATRIMÔNIO NATURAL   NATURAL HERITAGE</b>		
132	<b>[1986] Parque Nacional do Iguaçu, Paraná e Argentina</b>		
	[1986] Iguaçu National Park, Paraná and Argentina		
142	<b>[1999] Reserva de mata atlântica da Costa do Descobrimento, Bahia e Espírito Santo</b>		
	[1999] Discovery Coast Atlantic Forest Reserves, Bahia e Espírito Santo		



# Patrimônio da Humanidade no Brasil

MARILÚCIA BOTTALLO

Cada vez mais, muito se fala sobre patrimônio: moral, genético, financeiro, histórico, artístico, turístico, natural, cultural... Seja porque vinculado à memória e sua preservação, seja em função de características atribuídas a ele – tais como ancestralidade, raridade, troca, contexto, entre outros –, o patrimônio é portador potencial de significados e referências identitárias. Em geral, patrimônio é um conceito com o qual se associam bens – tangíveis e intangíveis – e valores. Por isso, o patrimônio pode ser importante tanto para o indivíduo quanto para grupos, nações e até para que a humanidade se reconheça enquanto tal, ou seja, pode ser valorizado coletivamente.

Na verdade, a distinção entre público e privado deu origem a uma forma muito específica de entender os bens e valores compartilhados de maneira coletiva: a ideia de *patrimônio cultural* que engloba aspectos históricos, artísticos, paisagísticos, tecnológicos, tradicionais entre outros e que, de tão representativos de uma determinada cultura, povo, nação tornam-se bens que merecem proteção, preservação e divulgação.

O patrimônio pode ser entendido em seus aspectos naturais e/ou ambientais, que incluem paisagens, construções e hábitos derivados da ambientação das populações ao seu habitat. Também é reconhecível pelas distintas maneiras como determinados grupos culturais se adaptam e sobrevivem por meio da utilização de tecnologias e de formas de conhecimento específicas. Derivado desses aspectos pode-se dizer que, por meio de uma série muito extensa de artefatos, ecofatos, geofatos, manifestações, rituais, costumes, tradições, enfim, uma gama muito grande de expressões de cultura torna compreensível a ideia de patrimônio, seja ele material ou imaterial.

Vale destacar que o patrimônio natural é reconhecido não apenas por seus aspectos culturais, mas também por seu valor estritamente natural, como formações físicas e biológicas, habitats animais e áreas naturais de interesse científico e estético [ver art. 2 da *Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural de 1972*].

Embora possamos reconhecer que o patrimônio está sempre associado à necessidade de preservação, essa não é uma lógica imediata. No Brasil, a preservação patrimonial – como um bem de interesse coletivo e compartilhado – tem uma história. Embora pudéssemos retroceder para buscar algumas iniciativas isoladas já desde o período colonial e que tiveram sequência até os primeiros 30 anos do século XIX, o que parece relevante é considerar como a preservação patrimonial se tornou tema de interesse e preocupação nacional. Vale lembrar

que a ideia de preservação vai além da preocupação com vestígios do passado ou a ele vinculada. Ela considera, também, o presente e é capaz de nos representar como uma cultura ampla, diversificada e rica.

No Brasil, tivemos um começo auspicioso. Tudo começou com um dos mais expressivos intelectuais brasileiros do século XX, Mário de Andrade. O escritor, poeta, professor de história da arte, folclorista, professor de música, enfim, um intelectual reconhecido, ocupou um cargo público na cidade de São Paulo. Junto com Paulo Duarte – arqueólogo, professor universitário, escritor e precursor em questões de preservação no Estado –, Mário de Andrade teve a oportunidade de organizar o Departamento de Cultura no âmbito da Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio do qual ampliou suas pesquisas e levantamentos sobre cultura brasileira na sua conhecida Missão de Pesquisas Folclóricas.

No âmbito público, sua preocupação com a elaboração de um inventário de bens e manifestações culturais o levou a se envolver em nível nacional na criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional [Sphan] junto com outro personagem fundamental para questões de preservação no país, o importante advogado e jornalista Rodrigo Melo Franco de Andrade. Membro do Ministério da Educação e Saúde do Governo de Getúlio Vargas, Rodrigo Melo Franco de Andrade comandou o Sphan por 30 anos entre 1937 e 1967.

Nesse período, Mário de Andrade elaborou um projeto que, embora com várias modificações, tornou-se a base para a primeira lei de proteção patrimonial do Brasil, que instituiu o Sphan, criado e regulamentado pelo Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro 1937. Tal decreto-lei não apenas designa o que o Estado brasileiro passa a entender como patrimônio cultural como, também, define uma instância suprema de reconhecimento do interesse público sobre o privado quando aborda a questão do tombamento e de seus efeitos. No Capítulo II do Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro 1937, define-se que haverá quatro livros do tomo, nos quais serão inscritas as coisas pertencentes às categorias de arte arqueológicas, etnográficas e paisagísticas, ameríndia e popular [livro 1]; as coisas de interesse histórico e as obras de arte histórica [livro 2]; as coisas de arte erudita, nacional ou estrangeira [livro 3]; as obras que se incluírem na categoria das artes aplicadas, nacionais ou estrangeiras [livro 4].

Cabe destacar o que significam os efeitos do tombamento. Por definição do Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro 1937, em seu artigo 11, as coisas tombadas, que pertençam à União, aos Estados ou aos municípios são inalienáveis por natureza e só poderão ser transferidas de uma a outra das referidas entidades. Em seguida, no artigo 12, se decreta que a alienabilidade das obras históricas ou artísticas tombadas, de propriedade de pessoas naturais ou jurídicas de direito privado, sofrerá as restrições constantes na lei. Isso significa que a lei coloca o interesse público como prerrogativa e que o tombamento, embora não interfira na propriedade dos bens, restringe algumas formas de uso e impede a sua descaracterização.

Rapidamente, lembramos que o Sphan tem sua própria história, que inclui algumas mudanças de nomes e atribuições: em 1946, torna-se Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional [Dphan] e em 1970 torna-se Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional [Iphan]. Nove anos mais tarde, o Iphan divide-se em Sphan [órgão normativo] e Fundação Nacional Pró-Memória [FNpM], secretaria criada para ser o seu órgão executivo. Em 1990, o instituto e a secretaria foram extintos e transformados no Instituto Brasileiro do Patrimô-



nio Cultural [IBPC] que, em 1994, por meio de uma medida provisória foi convertido, novamente, em Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, nome que mantém atualmente.

O Brasil, desde 1977, faz parte dos países que consentiram em obrigar-se pela Convenção do Patrimônio Mundial, criada em 1972 pela UNESCO. Em conjunto com a Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, os Estados Partes buscam estimular a preservação de bens culturais e naturais, tangíveis e intangíveis que sejam considerados significativos para a humanidade.

Com o passar do tempo, tornou-se cada vez mais prioritário reconhecer que o patrimônio cultural tem sentido por sua dimensão de representação, ou seja, ele é importante não apenas por sua forma de elaboração, por seus materiais constituintes, mas, sobretudo, pela capacidade mobilizadora e pelos agenciamentos que proporciona de caráter afetivo e identitário. Assim, parece muito rico que o Estado brasileiro tenha percebido que a importância de determinadas manifestações culturais é tão representativa que seu reconhecimento como patrimônio era imprescindível.

Embora reconhecida a importância do patrimônio imaterial, seu tombamento colocava uma questão fundamental sobre o seu significado e sobre seu método de preservação, já que manifestações coletivas, rituais, festas, hábitos e comportamentos, assim como qualquer fenômeno cultural e sociológico, para que permaneçam vivos, necessariamente, se modificam. Ao modificar-se, como a lei de preservação patrimonial deveria prever tais transformações? Considerando tais aspectos, o Estado brasileiro definiu por meio do Decreto nº 3.551, de 4 de agosto de 2000, que os bens de natureza imaterial também se configuram como patrimônio cultural a ser preservado por meio do seu registro. Para isso foi criado o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial. De acordo com o parágrafo 1º, o registro também se fará em livros tal qual o procedimento para o tombamento. Os livros de registro dos bens de natureza imaterial, a exemplo do tombamento, também são quatro: o Livro de Registro dos Saberes que trata sobre os conhecimentos e modos de fazer enraizados no cotidiano das comunidades [livro 1]; Livro de Registro das Celebrações – rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e de outras práticas da vida social [livro 2]; Livro de Registro das Formas de Expressão – manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas [livro 3]; Livro de Registro dos Lugares – inventário dos mercados, feiras, santuários, praças e demais espaços onde se concentram e reproduzem práticas culturais coletivas [livro 4].

No 2º parágrafo do decreto, percebemos a preocupação com o processo de reconhecimento do bem indicando que a inscrição num dos livros de registro terá sempre como referência a continuidade histórica do bem e sua relevância nacional para a memória, a identidade e a formação da sociedade brasileira. Mais adiante, no seu 7º artigo, a lei indica que o Iphan fará a reavaliação dos bens culturais registrados, pelo menos a cada dez anos, e encaminhará ao Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural para decidir sobre a revalidação do título de Patrimônio Cultural do Brasil. Caso um bem imaterial não seja revalidado, a lei indica que seu registro será mantido como referência cultural de seu tempo.

O reconhecimento da importância do patrimônio imaterial no Brasil precede preocupação semelhante indicada pela UNESCO em sua Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial aprovada em outubro de

2003. Nesse documento, a UNESCO vincula a preocupação com o patrimônio imaterial como fonte de diversidade cultural e garantia de desenvolvimento sustentável, além de citar a interdependência que existe entre o patrimônio cultural imaterial e o patrimônio material cultural e natural como base para sua elaboração. Esse documento é de fundamental importância, já que define o que entende como patrimônio cultural imaterial afirmando tratar-se das práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural. Ainda de acordo com a convenção, este patrimônio cultural imaterial, que se transmite de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade e contribuindo, assim, para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana. No que diz respeito à sua proteção e salvaguarda, a convenção indica a identificação, a documentação, a investigação, a preservação, a proteção, a promoção, a valorização, a transmissão – essencialmente por meio da educação formal e não formal – e revitalização desse patrimônio em seus diversos aspectos.

O reconhecimento dos bens pela UNESCO é sempre por iniciativa do Estado Parte (art. 11 da Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural de 1972). Portanto, junto ao Estado brasileiro, a UNESCO apoia a preservação e reconhece como patrimônio cidades, parques, manifestações entre outros. Ao pensar sobre cada um deles, sua importância é quase autoexplicativa no que se refere à importância de sua preservação. O Brasil reconhece uma grande quantidade de artefatos, construções, paisagens, cidades, parques, matas, ruínas entre outros como importantes, seja nos níveis municipal, estadual e nacional. Entre eles, alguns alçaram importância mundial reconhecida pela UNESCO por meio dos instrumentos World Heritage List e Lists of Intangible Cultural Heritage. Apontamos apenas algumas das características que justificaram seu reconhecimento, lembrando que inúmeros outros mereceriam tal reconhecimento, pois sua capacidade representativa permite possibilidades de interpretação inesgotáveis.

# World Heritage in Brazil

MARILÚCIA BOTTALLO

Increasingly, the topic of discussion is heritage: moral, genetic, financial, historical, artistic, touristic, natural, cultural... because it is linked to the preservation of memory. Whether heritage is seen as the characteristics attributed to it, such as, ancestry, uniqueness, exchange, context, among others, it is a potential carrier of meanings and references of identity. In general, heritage is the concept associated with goods – tangible and intangible – and values. Thus, its importance to individuals and groups, nations and even humanity – so that humanity may recognize itself, or rather, so that it may be collectively appreciated.

Actually, throughout time, the distinction between public and private gave rise to a very specific way of understanding collectively shared goods and values: the idea of *cultural heritage* that includes history, art, landscapes, technologies, traditions among other aspects and, which, being so thoroughly representative of a particular culture, people, or nation, has come to be understood as goods that deserve protection, preservation and dissemination.

Heritage can be understood in its natural and/or environmental aspects, which includes landscapes, constructions and habits related to habitats, derived from the environment of the populations that inhabit them. It is also recognizable in the way particular cultural groups adapt and survive using technologies and specific types of knowledge. It can be said that, derived from these aspects, through a series of very intense artifacts, ecofacts, geofacts, manifestations, rituals, customs, traditions, and such, a broad gamma of cultural expressions fall into the category of heritage, whether tangible or intangible.

It is worth noting that the natural heritage is recognized not only for its cultural aspects, but also for its strictly natural value such as physical and biological formations, animal habitats and natural areas of scientific and aesthetic interest (see Art. 2 of the Convention concerning the Protection of the World Cultural and Natural Heritage of 1972).

Even though we recognize that heritage is always associated with the need for safeguarding, this is not always the obvious assumption. In Brazil, the preservation of heritage – as shared assets of collective interest – has a history. Even if we could go back in time to find isolated initiatives as early as the colonial period, which continued into the first thirty years of the 19th century, what is relevant to consider is how heritage preservation became a national concern. Moreover, the idea of safeguarding goes beyond a concern with vestiges from the past, or that are linked to it. It also considers the present and the capacity to represent us as a broad culture, diversified and rich in social/cultural practices.

In Brazil, this process has had an auspicious beginning. Everything began with one of the most expressive Brazilian intellectuals of the 20th century, Mário de Andrade. The writer, poet, professor of art history, professor of music, ultimately, a renowned intellectual, held a public post in São Paulo. Together with Paulo Duarte – archeologist, university professor, writer and precursor on questions concerning heritage safeguarding in the State – Mário de Andrade had the opportunity to organize the Department of Culture within São Paulo's City Hall, through which he increased his research and investigations into Brazilian culture in his well-known project, Mission for Folklore Research.

In the public sphere, Andrade was concerned with developing an inventory of goods and cultural manifestations. This led him to become involved on the national level, with the creation of the National Service for Historical and Artistic Heritage [Sphan], and joined with another central figure in the question of safeguarding in the Country, the important lawyer and journalist, Rodrigo Melo Franco de Andrade. Rodrigo was a member of the Ministry of Education and Health of Getúlio Vargas' government. He headed Sphan for thirty years between 1937 and 1967.

In this period, Mario de Andrade developed a project that, though there were many modifications, became the basis of the first heritage safeguarding law in Brazil, which Sphan created and regulated through the Decree-law nº 25, on November 30th, 1937. This decree-law not only stipulates what the Brazilian State defines as cultural heritage, but also a vital instance of recognition of the public's interest in the private sector when dealing with questions of officially declaring heritage and its repercussions. Chapter II of the Decree-law nº 25, from November 30, 1937, designates that there shall be four books for declaring heritage, in which there shall be registered: those things that belong to the categories of art that is archeological, ethnographic, and landscape related, amer-indian and popular [book 1]; things of historical interest and historical works of art [book 2]; things related to erudite, national or foreign art [book 3]; works that include in the category foreign, national applied arts [book 4].

Salient features of the definition of heritage issue concern what the repercussions of declaring heritage mean in the context of world culture. By definition, Decree-law nº 25, on November 30th, 1937, in article 11, things declared as heritage, that belong to the Union, the States or cities are inalienable by nature and can only be transferred from one or another of the holding entities. Next, article 12, decrees that the inalienability of the historic and artistic works safeguarded, which are the property of individuals or corporations with private sector rights, will have constant restrictions in the law. This means that the law puts the interest of the public as a prerogative in safeguarding, even though it doesn't interfere in the ownership of goods, it restricts some forms of use and impedes their dis-characterization.

Instantly we are reminded that Sphan has its own history, which includes some name and attribute changes: in 1946, it became the National Department of Historical and Artistic Heritage [Dphan], and in 1970 became the Institute for National Historical and Artistic Heritage [Iphan]. Nine years later, Iphan was divided in Sphan [regulatory organ] and the National Pro-memory Foundation (FNpM) was created to become its executive organ. In 1990, the institute and the secretary became extinct and transformed into the Brazilian Institute for Cultural Heritage [IBPC], which, in 1994, through a provisional measure, reverted it back to Iphan, its current name.

From 1977 on, Brazil has been a part of the countries who have agreed to be bound to the World Heritage Convention, created by UNESCO in 1972. In conjunction with the Convention for the Safeguarding of Intangible Cultural Heritage, the signatory “State Parties endeavor to stimulate the preservation of cultural and natural goods, tangible and intangible, which are considered significant to humanity.

As time passed, it became increasingly a priority to recognize that cultural heritage has meaning through dimensions of representation, or rather, it is important not just in the way it develops, but for its constituent materials, but above all for its capacity to mobilize and for its ability to identify agency, which is a source of identity and affective characteristics. Thus, it seems extremely advantageous that the Brazilian State has perceived that the importance of specific cultural manifestations are so representative of the people, recognition as heritage is indispensable.

Even though the importance of intangible heritage has been recognized, its official safeguarding posits a fundamental question about its significance and methods of safeguarding it, since collective manifestations, rituals, festivals, parties, habits and behaviors, just as any cultural and sociological phenomena are necessarily modified so that they may continue to survive. As they are modified, how should the heritage safeguarding laws anticipate these transformations? Considering these aspects, the Brazilian State defined, through the Decree nº 3.551, of August 4th, 2000, that intangible goods must also be considered cultural heritage to be safeguarded through registering them. To this end, the National Program for Intangible Heritage was created. According to paragraph 1, the registering must also be done in books, as is the official declaration and safeguarding of tangible heritage. There are also 4 books for registering intangible goods: the Book of Registry of Knowledge, which deals with types of knowledge and lifeways rooted in the daily lives of communities [book 1]; the Book of Celebrations – rituals and festivals/parties that highlight the collective work life, religious life, entertainment and other social practices [book 2]; the Book of Registry of Forms of Expression – literary manifestations, musical, fine arts, sciences and ludic [book 3]; Book of Registry of Places – inventory of markets, street fairs, sanctuaries, town squares and other spaces where people congregate and produce collective cultural practices [book 4].

In paragraph 2 of the decree, we perceive the concern with the process of recognizing the goods, indicating that the inscription in the registry books will always be a reference to the historical continuity of the goods and their national relevance as memory, identity and the formation of Brazilian society. In article 7, the law indicates that Iphan will re-evaluate the cultural goods registered, at least every 10 years, and send them to the Cultural Heritage Consulting Council to decide about the re-evaluation of the title scrutinized as Brazilian Cultural Heritage.

The recognition of the importance of intangible heritage in Brazil precedes the similar concern indicated by UNESCO in its Convention of the Safeguarding of Intangible Cultural Heritage published in October of 2003. In this document, UNESCO links the concern with the intangible heritage to the source of cultural diversity and the guarantee of sustainable development, besides citing the interdependence that exists between intangible and tangible cultural heritage, and natural, as a basis for development. This document has fundamental importance since it defines what is understood by intangible cultural heritage, affirming that it deals with practices,

representations, expressions, technical knowledge – together with the cultural instruments, objects, artifacts and spaces associated with them – that the communities, groups, and in some cases individuals recognize as integral parts of their cultural heritage. Still in accordance with the Convention, this intangible cultural heritage, which is passed on from generation to generation, is constantly recreated by the communities and groups functioning in their environments, in their interactions with nature and their history, generating a feeling of identity and continuity and contributing, thus, to promote respect for cultural diversity and human creativity. With respect to the protection and safeguarding, the convention indicates the identification, documentation, investigation, preservation, protection and promotion, appreciation and transmission – essentially through formal and informal education – and revitalization of this heritage in its diverse aspects.

Together with the Brazilian State, and in general by its own initiative, UNESCO supports preservation and recognizes as heritage: cities, parks, and manifestations, among others. Considering each of these, their importance is almost self-explanatory with respect to the importance of preservation. Brazil recognizes a large quantity of artifacts, constructions, landscapes, cities, parks, forests, ruins among others deemed important, whether at the city, state or national level. Among them, some have reached worldwide importance recognized by UNESCO through the World Heritage List and the Lists of Intangible Cultural Heritage. Notably, these are a few of the characteristic goods that justify recognition, remembering that innumerable others deserve such distinction as their representative capacity allows for interminable possibilities of interpretation.

# PATRIMÔNIO CULTURAL | CULTURAL HERITAGE

São considerados “patrimônios culturais”:

- os monumentos – obras arquitetônicas, esculturas ou pinturas monumentais, objetos ou estruturas arqueológicas, inscrições, grutas e conjuntos de valor universal excepcional do ponto de vista da história, da arte ou da ciência;
- os conjuntos – grupos de construções isoladas ou reunidas, que, por sua arquitetura, unidade ou integração à paisagem, têm valor universal excepcional do ponto de vista da história, da arte ou da ciência;
- os sítios – obras do homem ou obras conjugadas do homem e da natureza, bem como áreas, que incluem os sítios arqueológicos, de valor universal excepcional do ponto de vista histórico, estético, etnológico ou antropológico (UNESCO. *Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural*, 1972).

The following shall be considered as ‘cultural heritage’:

- monuments – architectural works, works of monumental sculpture and painting, elements or structures of an archaeological nature, inscriptions, cave dwellings and combinations of features, which are of outstanding universal value from the point of view of history, art or science;
- groups of buildings – groups of separate or connected buildings which, because of their architecture, their homogeneity or their place in the landscape, are of outstanding universal value from the point of view of history, art or science ;
- sites – works of man or the combined works of nature and of man, and areas including archaeological sites which are of outstanding universal value from the historical, aesthetic, ethnological or anthropological points of view.

[UNESCO. *Convention concerning the Protection of the World Cultural and Natural Heritage* 1972].



[1980]

## Cidade histórica de Ouro Preto, Minas Gerais

Primeiro patrimônio brasileiro reconhecido como um bem de importância para toda a humanidade, a cidade de Ouro Preto, anteriormente chamada Vila Rica, em Minas Gerais, foi capital da província de 1720 a 1897. Local de exploração de minas de ouro e outros metais e pedras preciosas, atraiu um grande contingente de pessoas. Em função da riqueza que se instituiu no local, foram erguidas muitas construções, tais como casas, igrejas, chafarizes e monumentos de forte acento barroco de uma originalidade ímpar, mesmo no âmbito brasileiro. Com uma geografia muito particular, a ocupação do território deu uma personalidade muito marcante para essa cidade. Além das construções, Ouro Preto foi o local onde o Mestre Aleijadinho produziu grande parte de sua obra escultórica. A cidade foi palco de importantes episódios da história do Brasil, como a Inconfidência Mineira.

[1980]

## Historic Town of Ouro Preto, Minas Gerais

The first Brazilian Heritage site recognized as an important asset to all of humanity. The city of Ouro Preto, formerly called Rich Village, in Minas Gerais, was the capital of the State from 1720 to 1897. Mining site for gold and other metals and precious stones, it attracted a wide range of people. Due to the riches instituted, many structures were erected, such as, churches, fountains and monuments with intense baroque influences of a unique originality, even for a Brazilian environment. With a very distinct geography, the occupation of the region gave a unique personality to this city. Besides the constructions, Ouro Preto was the place where Mestre Aleijadinho produced great part of his sculptures. The city served as the venue for important episodes in Brazilian history, such as the Inconfidência Mineira [The Mining Conspiracy].



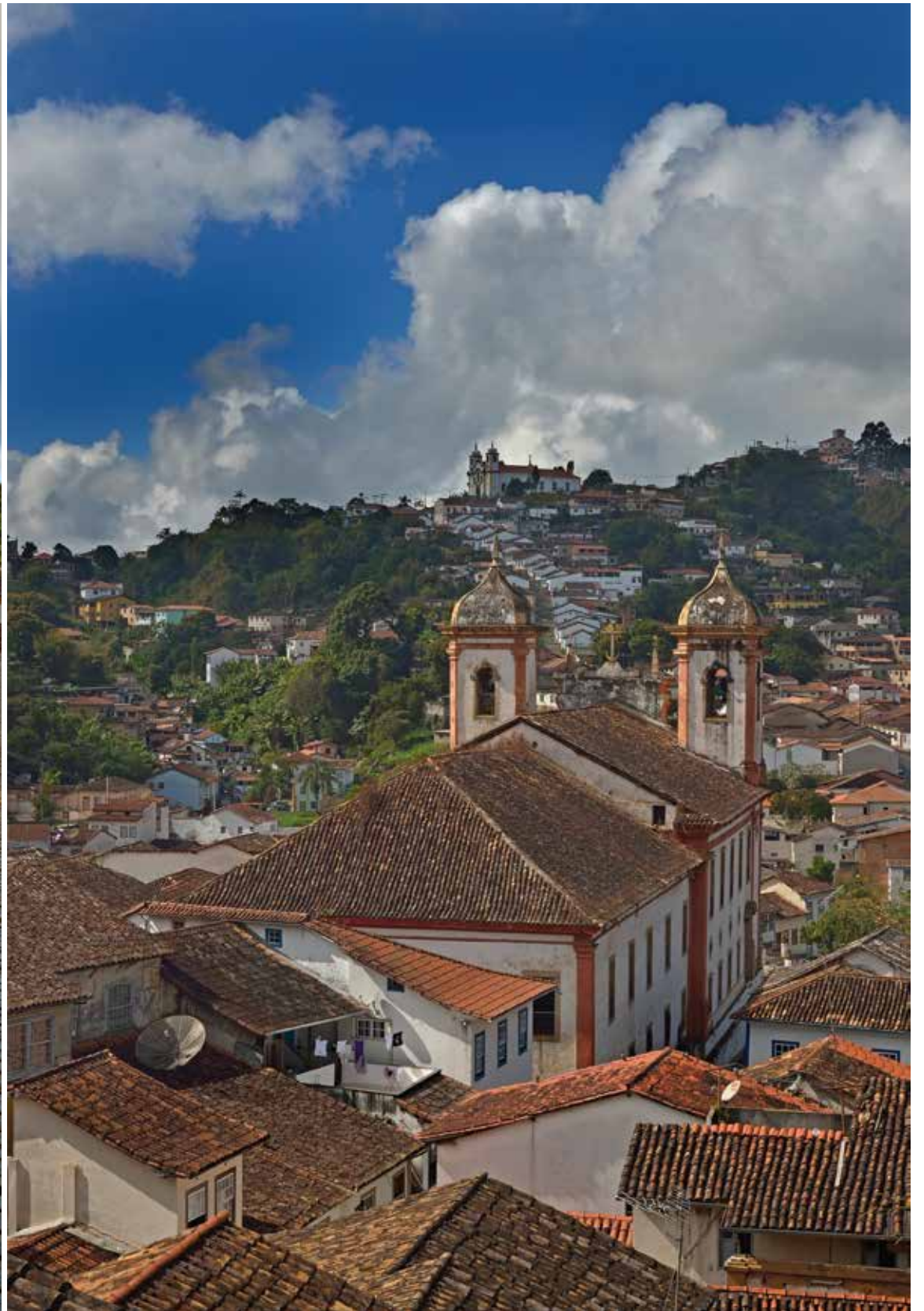


RESTAURANTE  
Casa do  
Ovidor

SUBWAY

Empresário



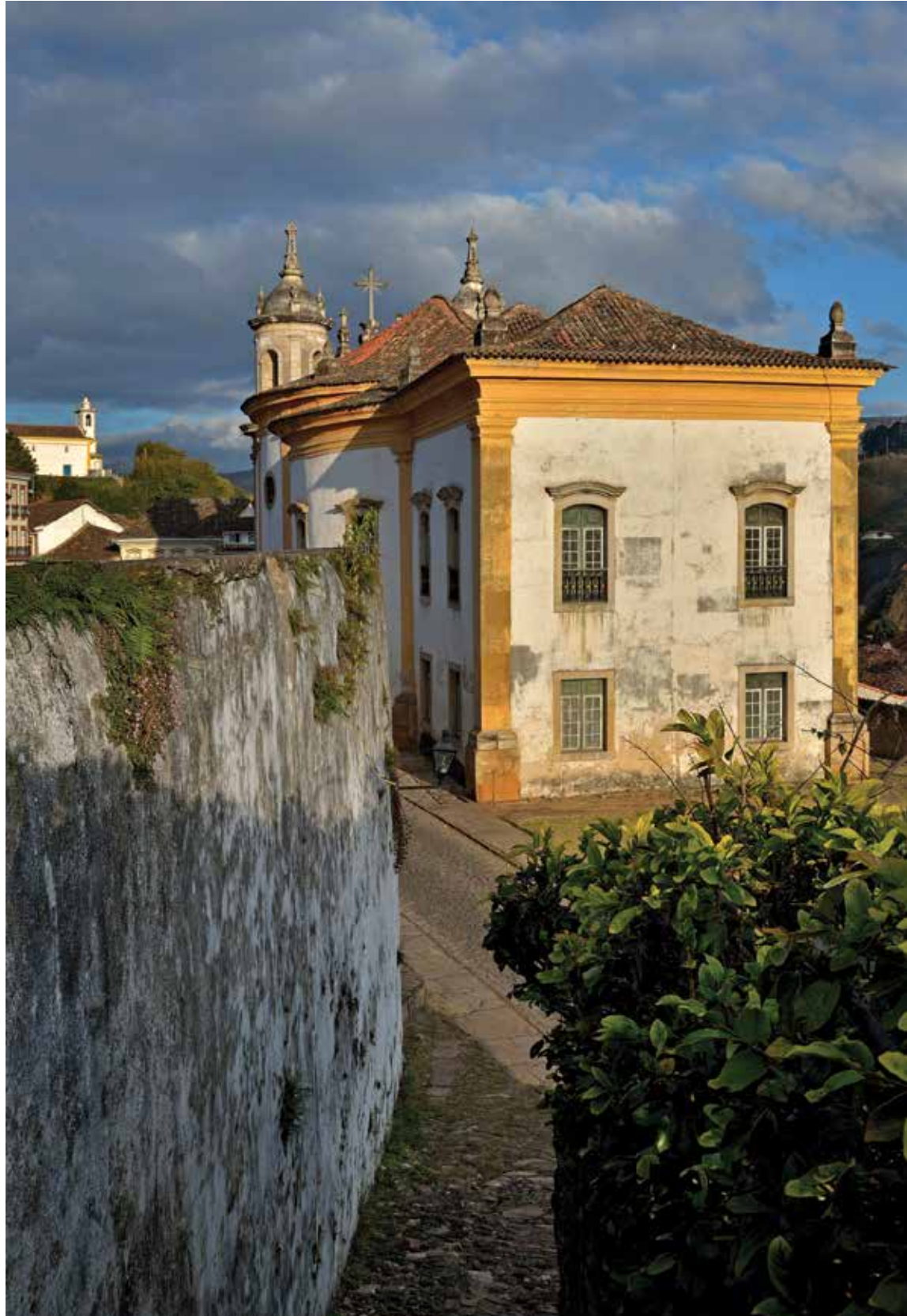






















[1982]

## Centro histórico da cidade de Olinda, Pernambuco

Outra importante cidade reconhecida como patrimônio histórico é Olinda, no Estado de Pernambuco. Fundada no período colonial, já no século XVI foi alvo de interesse dos portugueses que ali criaram engenhos e também foi ocupada pelos holandeses entre 1630 e 1654. Tanto pela importância dos sítios históricos quanto das construções religiosas – igrejas e mosteiros barrocos – e de seu urbanismo, acrescida de sua geografia, formada por arrecifes e colinas, Olinda é um ponto turístico bastante popular no país. Para equilibrar os processos de crescimento e preservação, a área de proteção do seu centro histórico foi regulamentada por um plano urbanístico definido, por meio do qual a zona de proteção aumentou e vários patrimônios edificados foram restaurados.

[1982]

## Historic Centre of the Town of Olinda, Pernambuco

Another important city recognized as historical heritage is Olinda, in the State of Pernambuco. Founded in the colonial period, by the 16th century it was already the target of interest for the Portuguese endeavoring to set up sugar plantations, and the Dutch who occupied it between 1630 and 1654. For the importance of both historical sites and religious buildings – churches and baroque monasteries – and its urbanism added to its geography formed by reefs and hills, Olinda is a very popular touristic place in the country. To balance the process of growth and preservation, regulations were put in place for an area of protection of its historical centre, through which a wider protection zone was defined and many historical-heritage buildings were restored.























[1983]

## As missões jesuíticas guaranis, ruínas de São Miguel das Missões, Rio Grande do Sul

No Brasil, assim como em várias colônias espanholas e portuguesas das Américas, as missões evangelizadoras, em particular jesuíticas, tiveram uma presença marcante. Os jesuítas começaram a vir para o Brasil em seguidas levas de missionários desde 1549 até 1760. São Miguel Arcanjo foi um dos aldeamentos de grupos indígenas aos quais chamavam de reduções. Essa missão fazia parte de outras instaladas na região do Rio Grande do Sul, que ficaram conhecidas como os Sete Povos das Missões. A vitória dos espanhóis sobre os portugueses na chamada Guerra Guaranítica, somada à expulsão dos jesuítas, em 1768, provocou o ocaso das reduções e a dispersão dos guaranis que escaparam do extermínio ou da escravidão. A atuação jesuítica não se restringiu ao Brasil e de sua presença permanecem outras ruínas monumentais, que ficam na fronteira entre Brasil e Argentina. São Miguel Arcanjo é a única dentre as brasileiras. Além dela, permaneceram San Ignacio Mini, Santa Ana, Nuestra Señora de Loreto e Santa Maria Mayor, todas na Argentina. A UNESCO reconheceu como Patrimônio Cultural Mundial todas as ruínas históricas que registram a presença das Missões Jesuíticas Guaranis na região ao longo dos séculos XVII e XVIII em função de sua importância testemunhal, sobretudo no que concerne à forma de organização social e de ocupação do território sul-americano, bem como por sua arquitetura ímpar.

[1983]

## Jesuit Missions of the Guaranis, Ruins of São Miguel das Missões, Rio Grande do Sul

In Brazil, as in many Spanish and Portuguese colonies in the Americas, the evangelist missions, particularly the Jesuits, had a strong presence. The Jesuits began coming to Brazil in a series of missionary quests from 1549 to 1760. São Miguel Arcanjo was one of the indigenous settlements of which they called 'reductions'. This mission was part of others installed in the region of Rio Grande do Sul, which became known as the Seven Peoples of the Missions. The Spanish victory of the Portuguese in the Guarany War, compounded by the subsequent expulsion of the Jesuits in 1768, brought about the decline of the mission settlements. Guarany Indians that were lucky enough to escape extermination or slavery dispersed. The Jesuit presence was not only restricted to Brazil; its presence remains in the ruins of monuments, located on the border of Brazil and Argentina. São Miguel Arcanjo is the only one among those Brazilian. Aside from this one, additionally, others remain on the Argentinian side: San Ignacio Mini, Santa Ana, Nuestra Señora de Loreto and Santa Maria Mayor. UNESCO recognized all these ruins as sites, recording the presence of the Guarani Jesuit Missions in the region throughout the 17th and the 18th centuries, due to their testimonial importance, above all in terms of the social organization and occupation of the South American territory, as well as for its unique architecture.



















[1985]

## Centro histórico de Salvador da Bahia

O Centro histórico de Salvador da Bahia merece seu reconhecimento como Patrimônio Cultural Mundial por vários motivos. Por ser um local que possui muitas edificações barrocas de importância histórica, sobretudo igrejas e monumentos. Com um urbanismo semelhante ao de algumas cidades europeias, dividido entre cidade alta e cidade baixa, Salvador tem uma localização próxima ao mar. Seu reconhecimento se deve também à sua relevância histórica, pois Salvador foi a primeira capital do Brasil entre os séculos XVI e XVIII. Com uma presença marcante de várias das culturas, tais como a cultura negra de matriz africana, a cultura indígena e a cultura europeia, Salvador mantém muitas das linhas urbanísticas da cidade colonial e tradições culturais preservadas.

[1985]

## Historic Centre of Salvador de Bahia

The Historic Centre of Salvador, Bahia, deserves its recognition for various reasons. It is a place that has many baroque buildings of historical importance, above all churches and monuments. With an urban aspect similar to some European cities, Salvador is divided between the upper city and the lower city, and it is next to the sea. Its recognition is also due to its historical relevance for Salvador was the first capital of Brazil between the 16th and the 18th centuries. With a strong, diverse presence of cultures, such as African, Indigenous and European, it retains many urban characteristics of the colonial city and cultural traditions well-preserved.



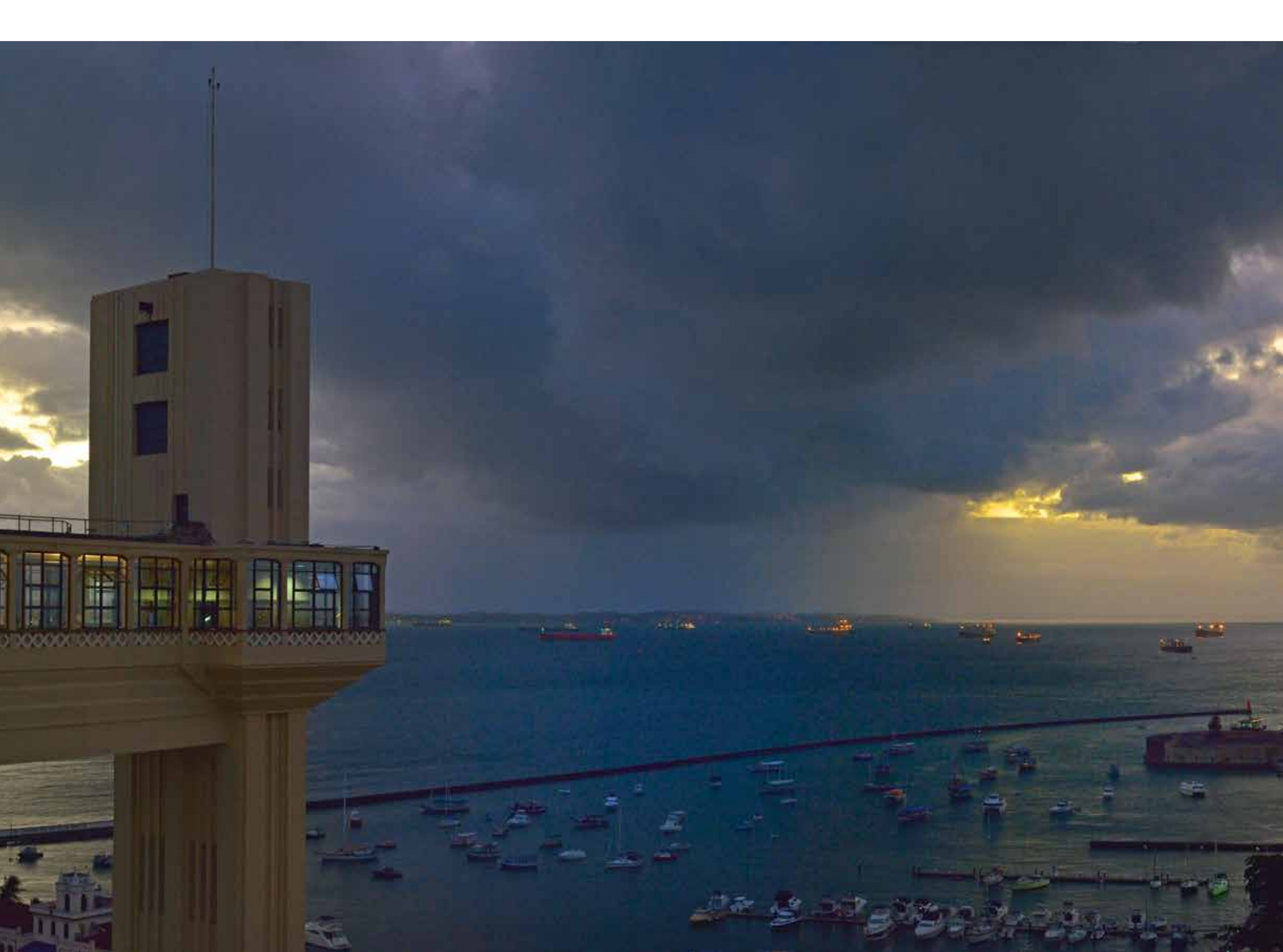


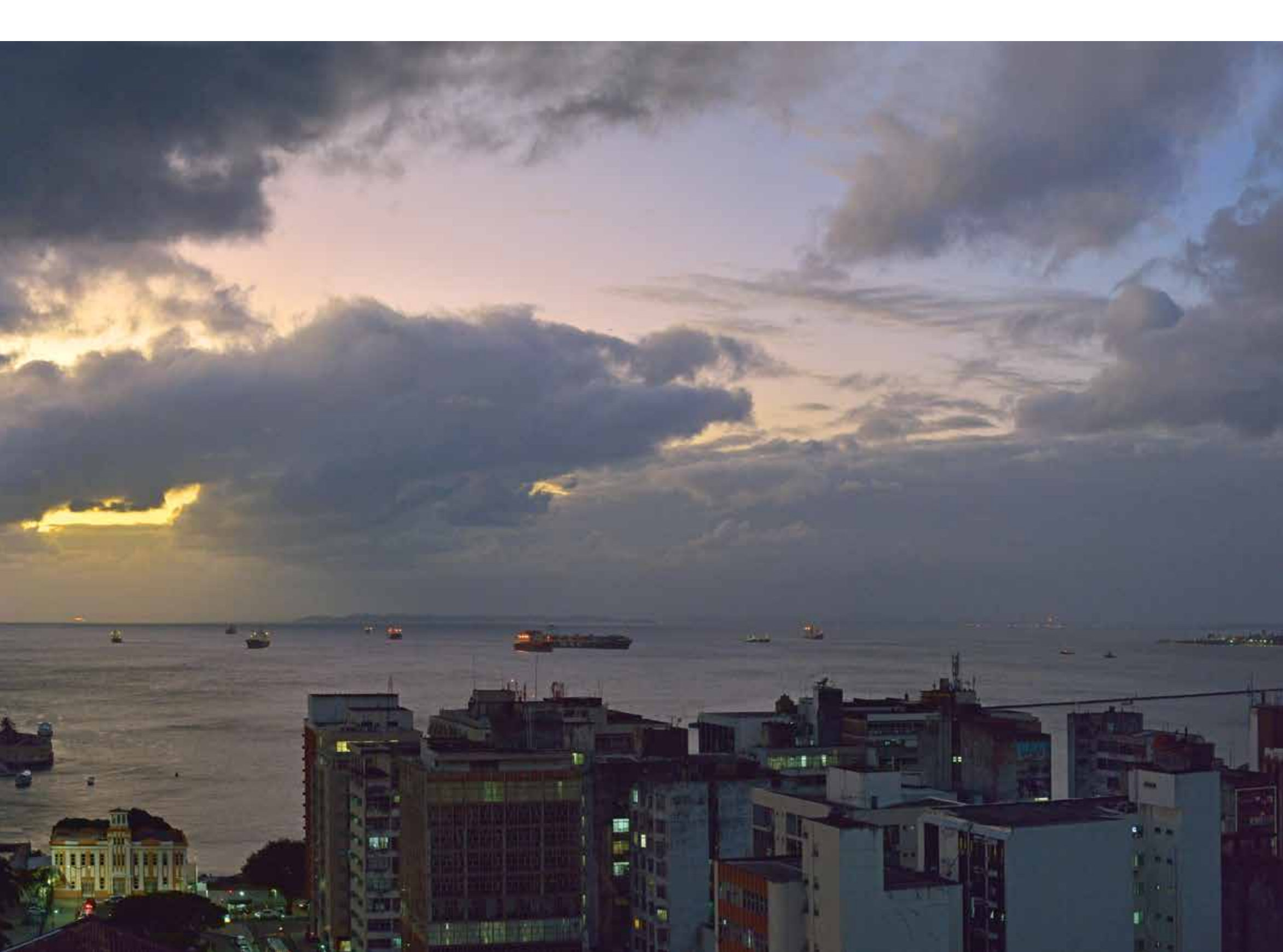


















[1985]

## Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, Congonhas, Minas Gerais

O Santuário do Bom Jesus de Matosinhos em Congonhas, Minas Gerais, construído em várias etapas, ao longo dos séculos XVIII e XIX, e contou com a presença de alguns dos maiores mestres do barroco mineiro e brasileiro, como Aleijadinho. O Santuário é formado pela igreja com um interior em rococó magnífico de inspiração italiana, pela escadaria em terraços decorada pelas esculturas em pedra-sabão dos Doze Profetas e sete capelas externas à igreja, com cenas da via sacra, contendo 64 esculturas em cedro em tamanho natural, feitas por Aleijadinho. São obras-primas da arte barroca de uma forma altamente original, comovente e expressiva, e por isso foram reconhecidas como Patrimônio Cultural Mundial pela UNESCO. Também participam da história do Santuário o pintor Francisco Xavier Carneiro e Manuel da Costa Ataíde. Congonhas é um centro de peregrinação e de turismo de interessados tanto em questões religiosas como no esplendor do estilo barroco interior da igreja circundada externamente pelos seus famosos profetas executados em pedra-sabão. A instalação da igreja e seu entorno dão ao local unicidade e grandiloquência e estão em harmonia com a paisagem natural.

[1985]

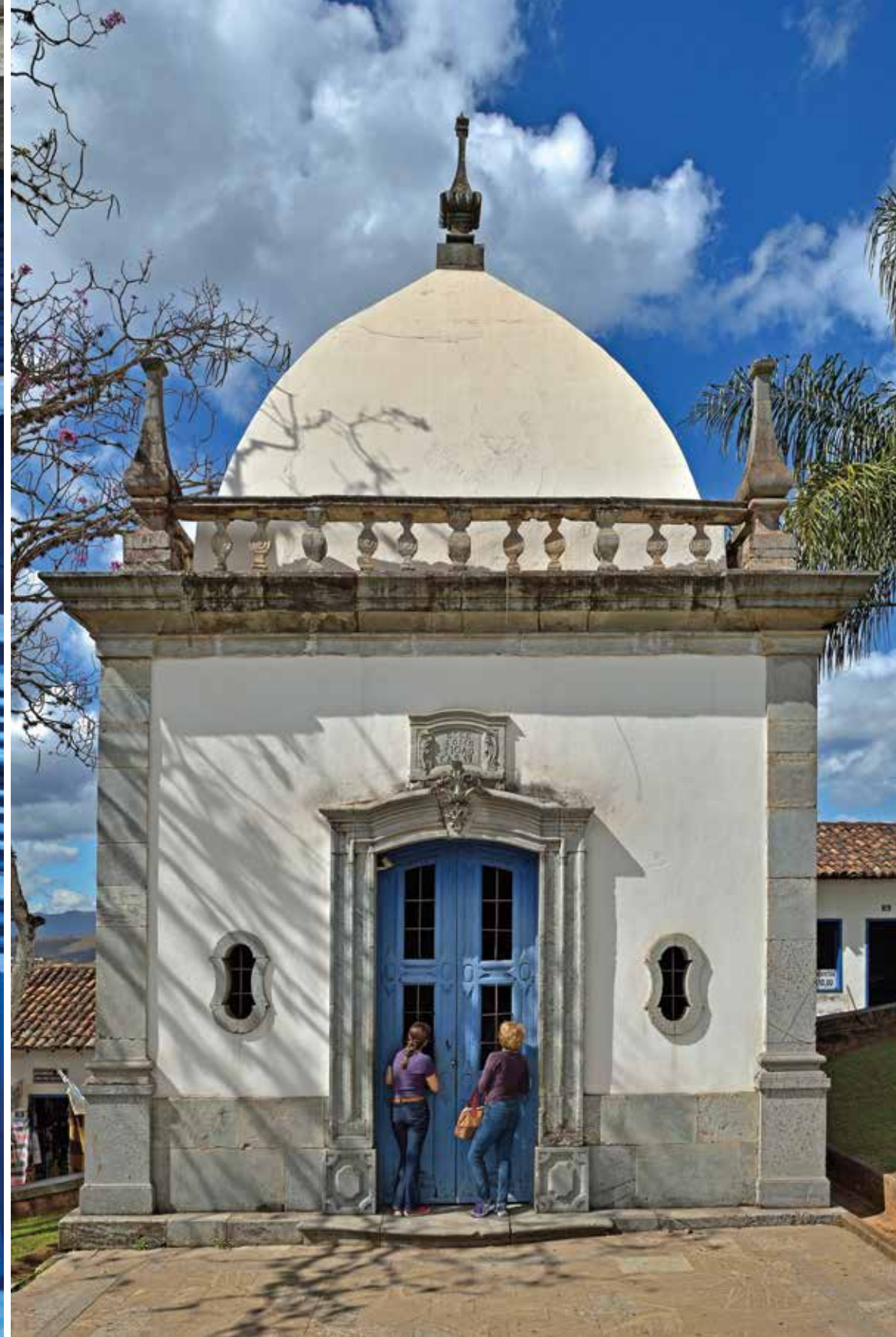
## The Bom Jesus of Matosinhos Sanctuary, Congonhas, Minas Gerais

Sanctuary of Bom Jesus do Congonhas, Minas Gerais, was built in various phases throughout the 18th and the 19th centuries. It counted on the presence of some of the major masters in Brazilian baroque, such as Aleijadinho. The Sanctuary consists of a church with a magnificent Rococo interior of Italian inspiration; an outdoor stairway decorated with statues of the prophets; and seven chapels illustrating the Stations of the Cross, containing the 64 natural-sized cedar sculptures made by Aleijadinho. They are masterpieces of a highly original, moving, expressive form of Baroque art, and for this reason they were recognized as World Cultural Heritage by UNESCO. Other artists, who participated in the history of the Sanctuary, were the painter Francisco Xavier Carneiro and Manuel da Costa Ataíde. Congonhas is a center for religious pilgrimages and tourism as well as for those coming to enjoy the splendor of the baroque style on the interior of the church, surrounded by its famous prophets sculpted in soapstone on the exterior. The installation of the church and its surroundings give the place distinction and grandiosity and is in harmony with the natural landscape as well.

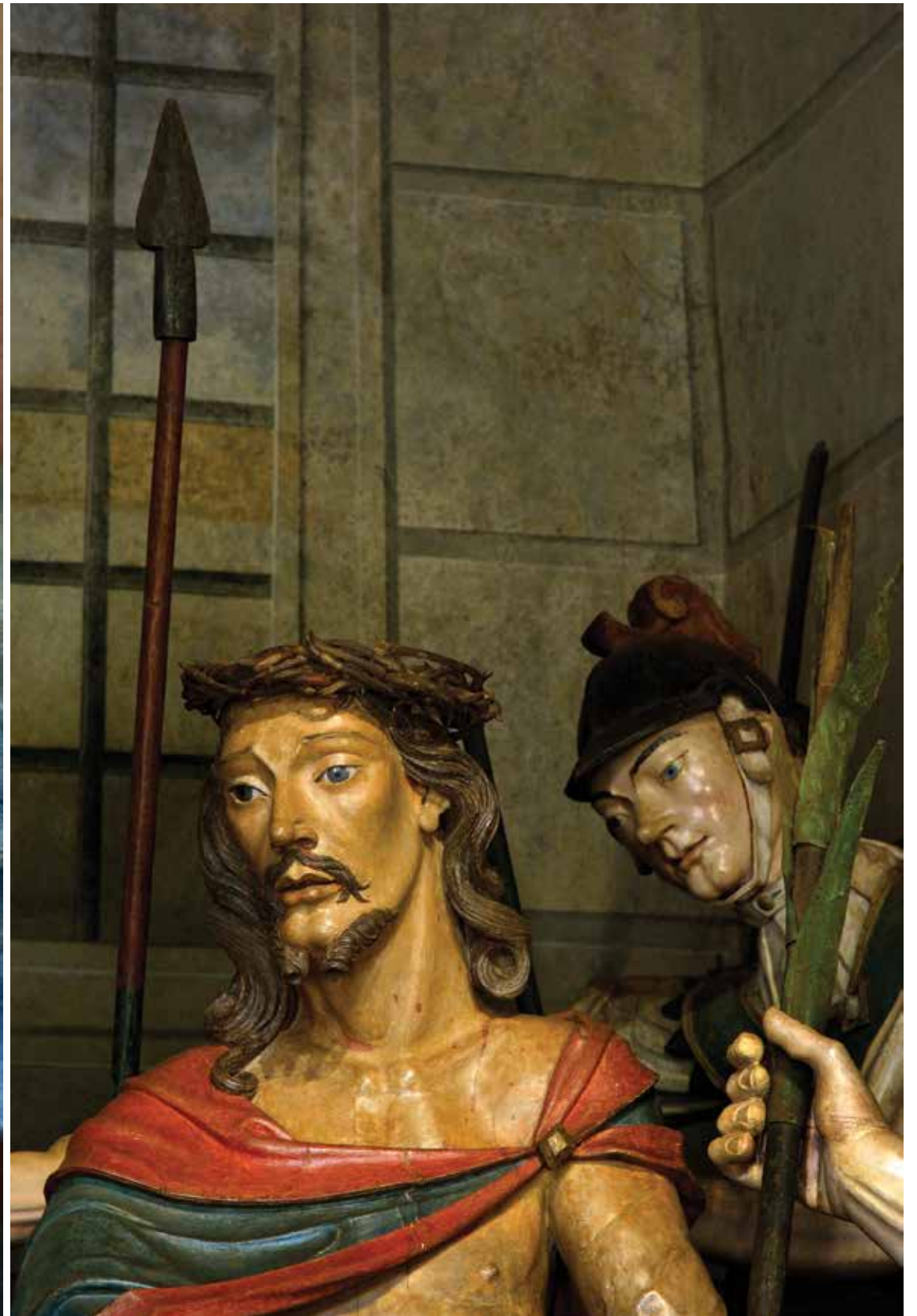


















[1987]

## Brasília, Distrito Federal

A transferência da capital do país com sede no Rio de Janeiro para a Região Centro-Oeste tinha, entre outras, a intenção política de interiorizar a ocupação do país. Além das inúmeras novas cidades que surgiram no período final dos anos 1960, a cidade de Brasília foi especialmente projetada para tornar-se capital. Com base em um projeto arquitetônico ousado e de características modernas, de cunho internacionalista, Brasília foi projetada por Lúcio Costa, alicerçada em um conceito predeterminado e que investia em novos materiais e técnicas construtivas, que valorizam a edificação na sua relação com o espaço. As linhas simples e sem ornamentos marcam, com muita originalidade, seu projeto arquitetônico e urbanístico. Brasília é um Patrimônio Mundial com uma área de 112,25 km<sup>2</sup>, formada pelo Plano Piloto, uma série de edificações e monumentos, que preservam características da paisagem horizontal, de espaços verdes livres e outros para atividades coletivas projetados por Lúcio Costa, além das edificações governamentais projetadas por Oscar Niemeyer, caracterizadas por materiais e técnicas construtivas e linhas simples sem ornamentos.

[1987]

## Brasilia, Federal District

The transference of the Country's capital from Rio de Janeiro to the Midwestern region had, among other things, the political aim of settling the interior of the country. Besides the innumerable new cities that emerged at the end of the 1960s, the city of Brasilia received special protection, becoming the capital. Based on a bold architectural project, with modern characteristics, of international importance, Brasília was designed by Lúcio Costa, based on a predetermined concept, and investing in new types of construction materials and techniques, which gave value to the buildings in relation to the space. The simple lines, undecorated, distinguish, with great originality, his architectural and urban project. Brasilia is recognized as a World Heritage site with an area of – 112.25 km<sup>2</sup>, shaped in the form of an airplane, the Pilot Plan, and a series of buildings, monuments – the plan preserves the characteristics of the flat landscape, green spaces that are free and others for designated collective activities designed by Lucio Costa, besides the government buildings created by Oscar Niemeyer, featured by constructive materials and techniques, as well as simple lines without ornaments.

























[1991]

## Parque Nacional da Serra da Capivara, Piauí

Um dos locais de maior riqueza e expressividade como referência da presença ancestral do ser humano em terras americanas, o Parque Nacional da Serra da Capivara, criado em 1979, no Piauí, possui importantes sítios arqueológicos e centenas de pinturas e gravuras em rochas e cavernas, em uma área protegida com cerca de 130 mil hectares, numa circunferência de 214 km e numa região de caatinga, típica de áreas semiáridas do Nordeste brasileiro. Em um esforço que envolve o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade [ICMbio], a Fundação do Homem Americano [Fumdhm] e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional [Iphan], o Parque Nacional da Serra da Capivara tem seu patrimônio administrado, conservado e supervisionado em um grande e dispendioso projeto de preservação dos sítios e remanescentes arqueológicos ao mesmo tempo em que busca preservar o meio ambiente de maneira integrada.

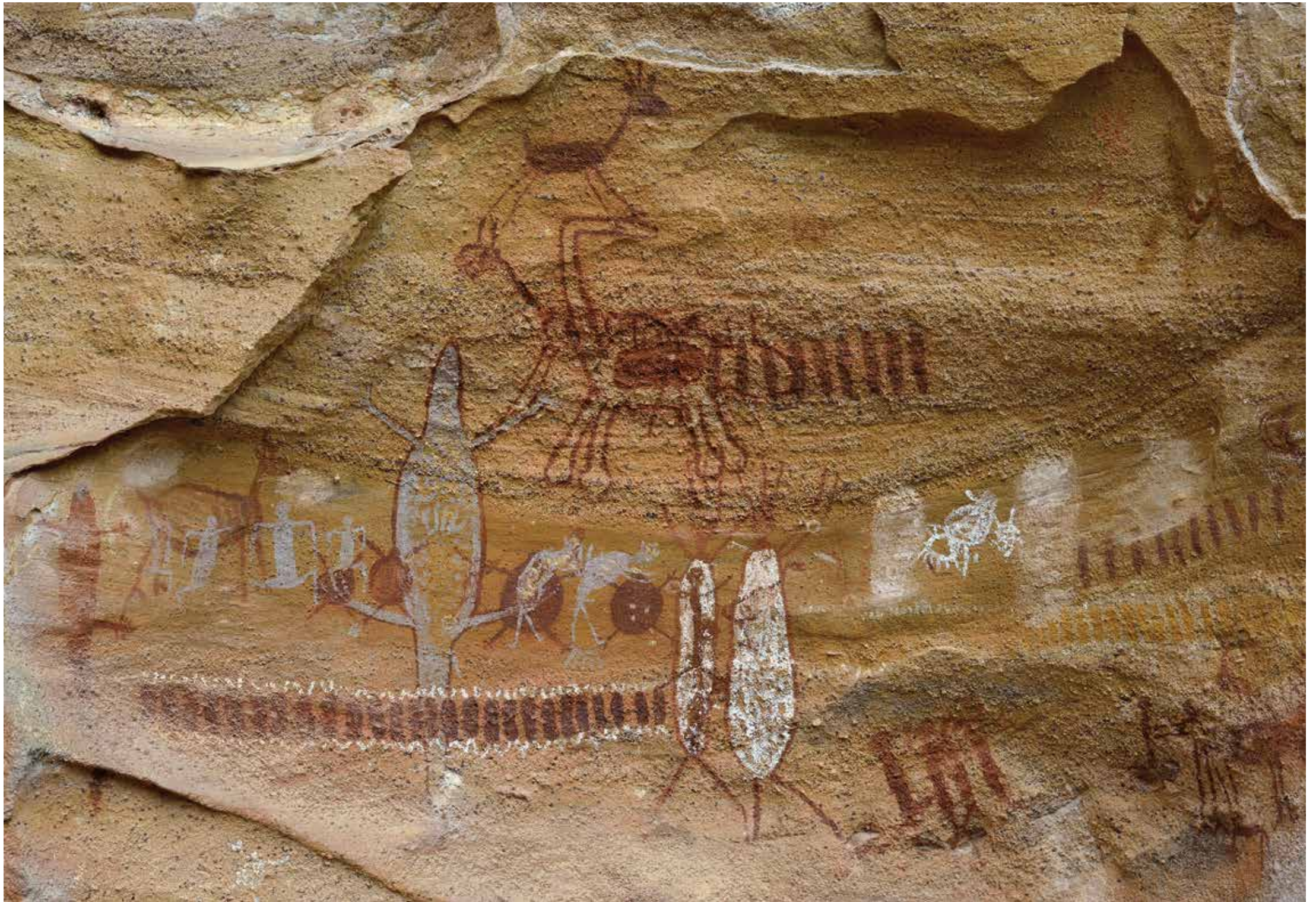
[1991]

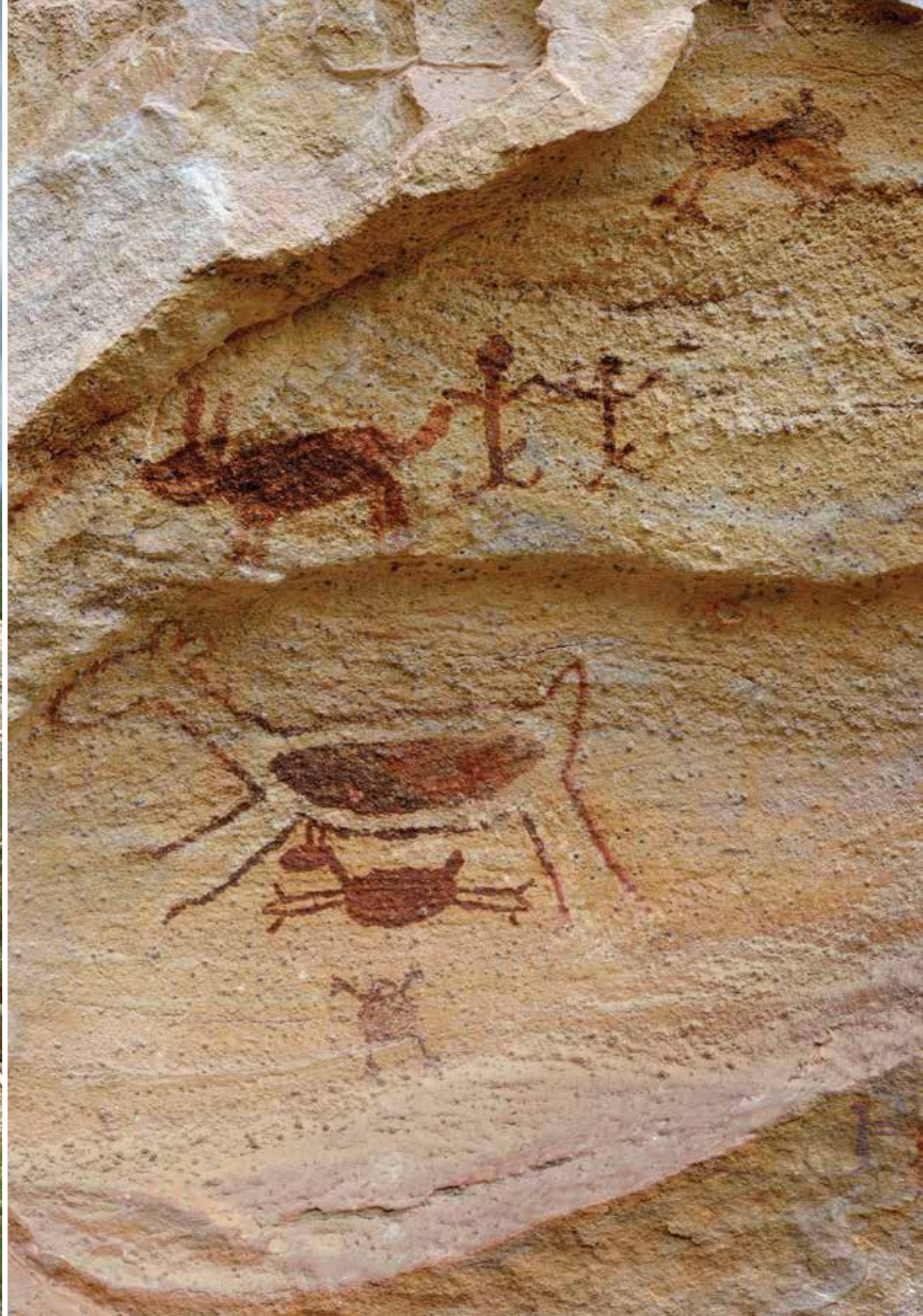
## Serra da Capivara National Park, Piauí

One of richest and greatest references of human ancestry in the Americas, the National Park of Serra da Capivara, created in 1979, in Piauí, has important archeological sites and hundreds of rock and cave paintings and etchings in a protected area of around 130 hectares, in a circle of 214 km of caatinga, similar to chaparral, typical of the semiarid ecosystem of the Brazilian Northeast. In an effort to preserve the environment in a holistic way, the Chico Mendes Institute for the Conservation of Biodiversity [ICMbio], the American Man Foundation [Fumdhm] and the National Historical and Artistic Heritage Institute [Iphan], the heritage of the National Park of Serra da Capivara is administered, conserved and supervised in a large scale and expensive preservation project of archeological sites and ruins.



















[1997]

## Centro histórico de São Luís, Maranhão

Com uma história de ocupação diferente do habitual no âmbito brasileiro, o Centro Histórico de São Luís, no Maranhão, foi fundado ainda no século XVII por franceses e reconquistado pelos portugueses em 1615, porém tomado novamente por invasores holandeses. Finalmente ocupado por portugueses, o centro histórico tornou-se um conjunto expressivo de imóveis de características do barroco português colonial, porém, extremamente originais e adaptadas ao clima e materiais locais. São casas assobradadas, térreas, palácios, conventos, teatro e comércios. As fachadas azulejadas são sua marca principal em integração com o meio ambiente. O Centro Histórico de São Luís já era tombado pelo patrimônio histórico estadual e pelo Iphan, quando foi reconhecido como Patrimônio Mundial pela UNESCO por seu exemplo de destaque de uma cidade colonial portuguesa que se adaptou com sucesso às condições climáticas da América do Sul equatorial e por ter preservado seu padrão urbano de forma harmoniosa e excepcionalmente integrada ao ambiente.

[1997]

## Historic Centre of São Luis, Maranhão

With a history of occupation very different from the rest of Brazil, the Historical Center of São Luís, in Maranhão, was founded in the 17th century by the French and taken back by the Portuguese in 1615, but later on it was taken by Dutch invaders. Ultimately occupied by the Portuguese, the historical center became an expressive set of buildings with characteristics of colonial Portuguese baroque, though extremely original and adapted to the local climate and materials. They are storied houses, palaces, convents, theatres and commercial buildings. The tiled façades are their main features, integrated with the environment. The Historical Center of São Luís had already been declared a historical site by the State and by the Federal organization Iphan, when it was also recognized as a World Heritage site by UNESCO for its outstanding example of a Portuguese colonial town that adapted successfully to the climatic conditions in equatorial South America and which has preserved its urban fabric, harmoniously integrated with its natural setting, to an exceptional degree.

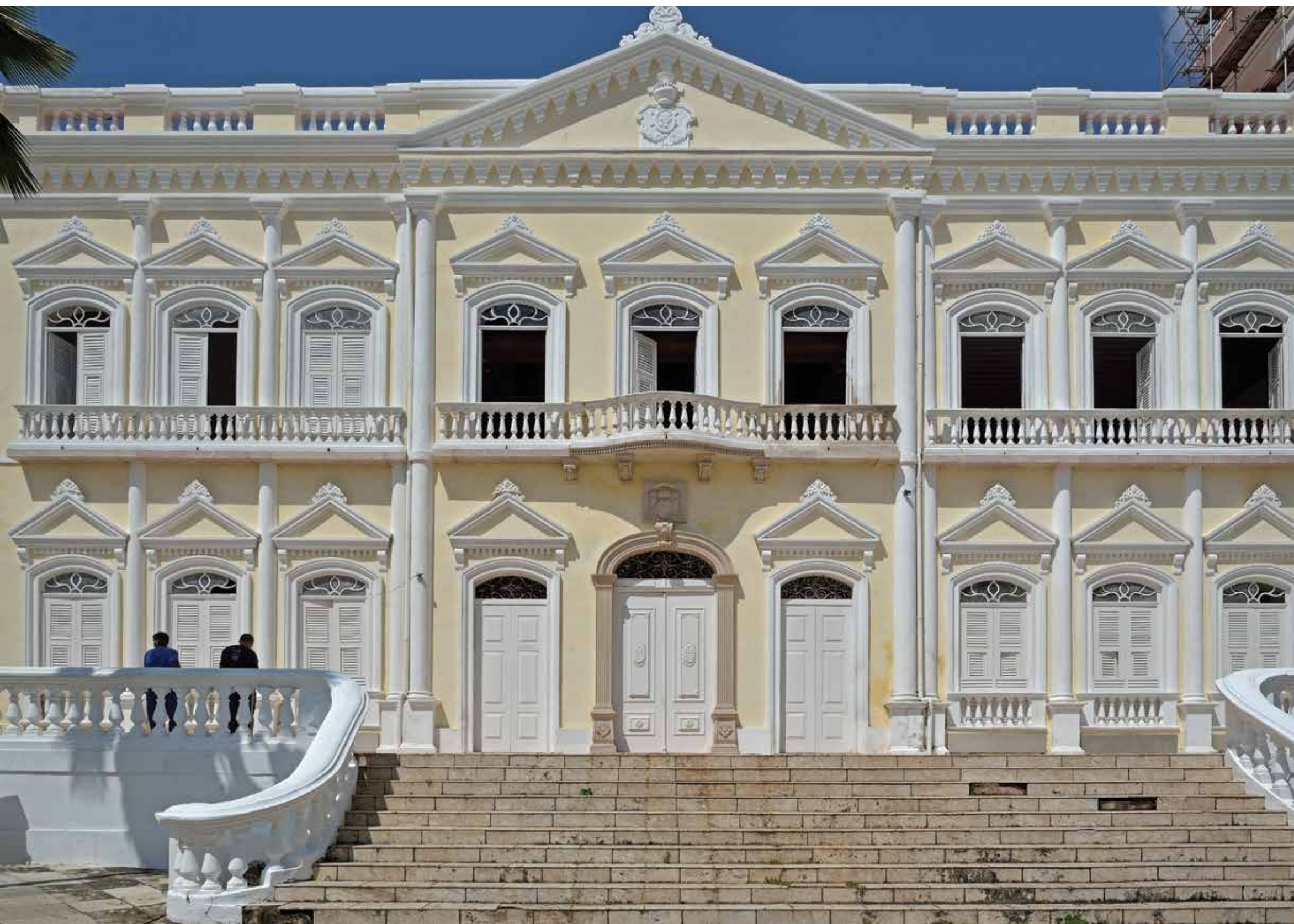


375

















TEMOS QUEBRAQUEIXO





[1999]

## Centro histórico da cidade de Diamantina, Minas Gerais

Mais uma vila colonial com características barrocas no Estado de Minas Gerais teve seu centro histórico elevado à categoria de Patrimônio da Humanidade. Fundada no século XVIII, o Centro Histórico de Diamantina fica em uma região montanhosa no Vale do Jequitinhonha e é local de ricas minas de extração de minérios e pedras preciosas, tendo sido o maior centro de extração de diamantes ao longo do século XVIII. As características urbanísticas, das edificações e da paisagem do entorno dão à cidade uma configuração extremamente original em função da maneira como integram a ocupação humana e a natureza. A adaptação local do barroco de influência portuguesa é única. A cidade faz parte do circuito turístico dos Diamantes e da rota da Estrada Real. Além disso, é cidade natal de personagens emblemáticos da cultura brasileira, como a famosa e poderosa ex-escrava Chica da Silva.

[1999]

## Historical Centre of the Town of Diamantina, Minas Gerais

More than a colonial village with baroque characteristics, the historical center of the State of Minas Gerais has been elevated to the category of World Heritage of Humanity. Founded in the 18th century, the Historical Center of Diamantina is located in a mountainous region of the Valley of Jequitinhonha and is a place rich in mines for extracting precious stones, having been the major center of excavation in diamonds throughout the 18th century. The urban characteristics, of the buildings and the landscape surrounding give the city an extremely original configuration, integrating the human presence with nature. The Portuguese baroque adaptation here is unique. The city is part of the tour circuit of Diamonds and the Royal Road route. Moreover, it is the birthplace of many figures emblematic of Brazilian culture, such as the famous and powerful former slave, Chica da Silva.





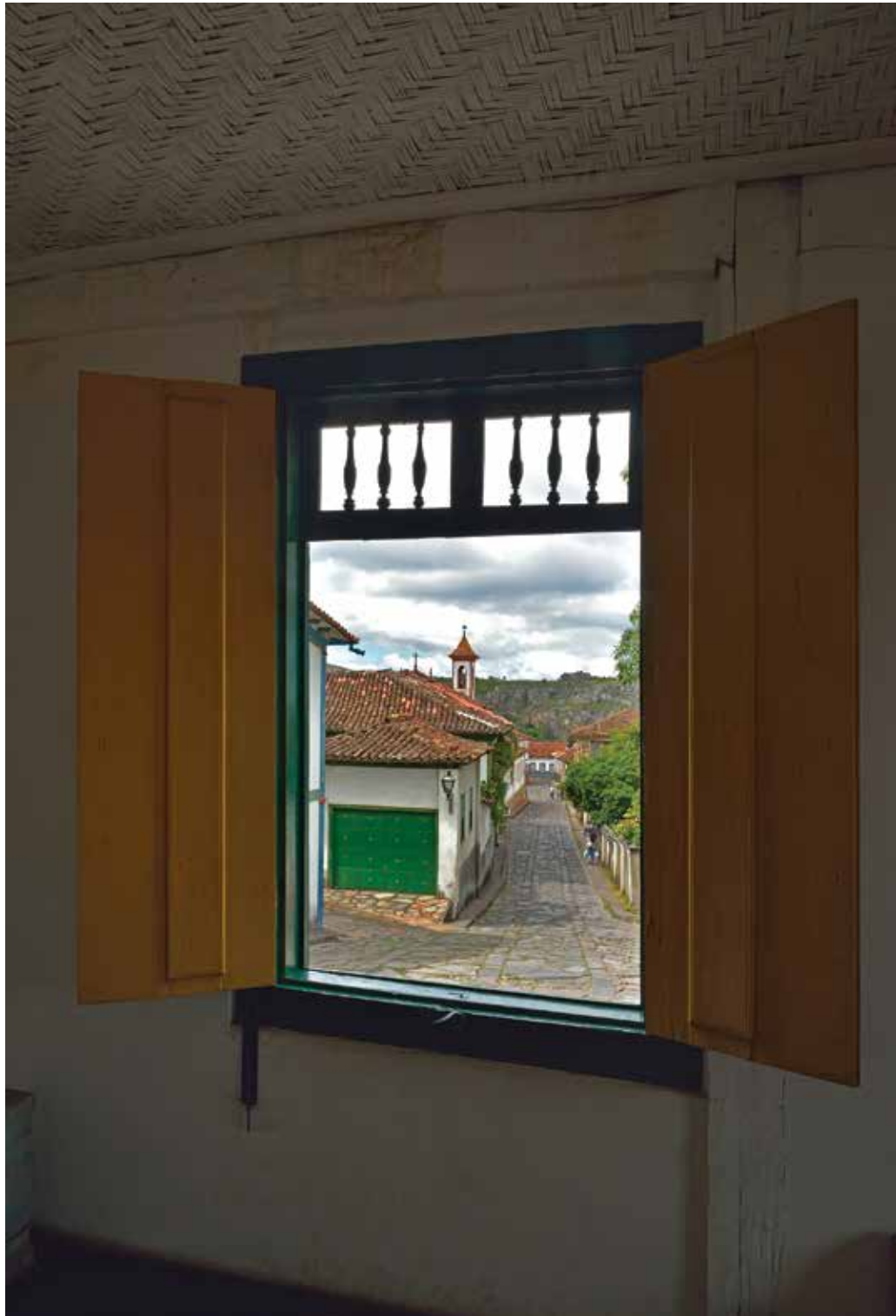


















[2001]

## Centro histórico da cidade de Goiás, Goiás

A cidade de Goiás, já chamada de Goiás Velho e Vila Boa de Goiás, herdou seu nome dos indígenas da nação Goiá, que habitavam a região. Foi local de grande afluência populacional em função da proximidade com regiões de mineração do chamado ciclo do ouro no Brasil, entre o final do século XVII e o final do XVIII. Goiás é conhecida por sua importante arquitetura barroca, feita com o uso de materiais e técnicas locais, que lhe deram um aspecto único, seja na construção de casas particulares, seja nas igrejas, chafarizes, palácios e residências oficiais e militares. Há, também, edificações com características do século XVIII, de traços neoclássicos, e do século XIX, de tendência eclética. A cidade preserva tradições culturais que perduram por centenas de anos, como a Procissão do Fogaréu no período da Quaresma. Reconhecida como Patrimônio Cultural Mundial, a cidade e sua natureza se mantêm preservadas.

[2001]

## Historic Centre of the Town of Goiás, Goiás

The city of Goiás, formerly called Goiás Velho and Vila Boa de Goiás, inherited its name from the indigenous nation of Goiá, who used to inhabit the region. It was a place of great populational affluence due to the proximity of mining regions called the Gold Cycle in Brazil, between the end of the 17th century and the end of the 18th. Goiás is known for its important baroque architecture, done with local techniques and materials that give it a unique character in the construction of particular houses, churches, fountains, palaces, official and military residences. There are also buildings with 18th century characteristics, as well as with neoclassical traces and eclectic tendencies of the 19th century. The city preserves cultural traditions that have endured for hundreds of years, such as the Procession of the Fogaréu during the period of Lent. Recognized as World Cultural Heritage, the city and its nature continue well preserved.



















[2010]

## Praça de São Francisco na cidade de São Cristóvão, Sergipe

Quarta cidade mais antiga do país, São Cristóvão, fundada em 1590, mantém em sua arquitetura o testemunho do período da história colonial brasileira em que Portugal e Espanha estavam sob o regime da União Ibérica, ou seja, decorrente de uma disputa pela sucessão do trono português, entre 1580 e 1640, ambos os países tiveram um monarca espanhol. Local estratégico e capital da província de Sergipe, a cidade tem vários edifícios tombados pelo Iphan, e a Praça de São Francisco foi reconhecida como Patrimônio Mundial pela UNESCO. Ela se constitui de edificações civis, políticas e religiosas distribuídas segundo as Ordenações Filipinas [espanholas] de ocupação e distribuição dos espaços públicos em simbiose com padrões portugueses.

[2010]

## São Francisco Square in the Town of São Cristóvão, Sergipe

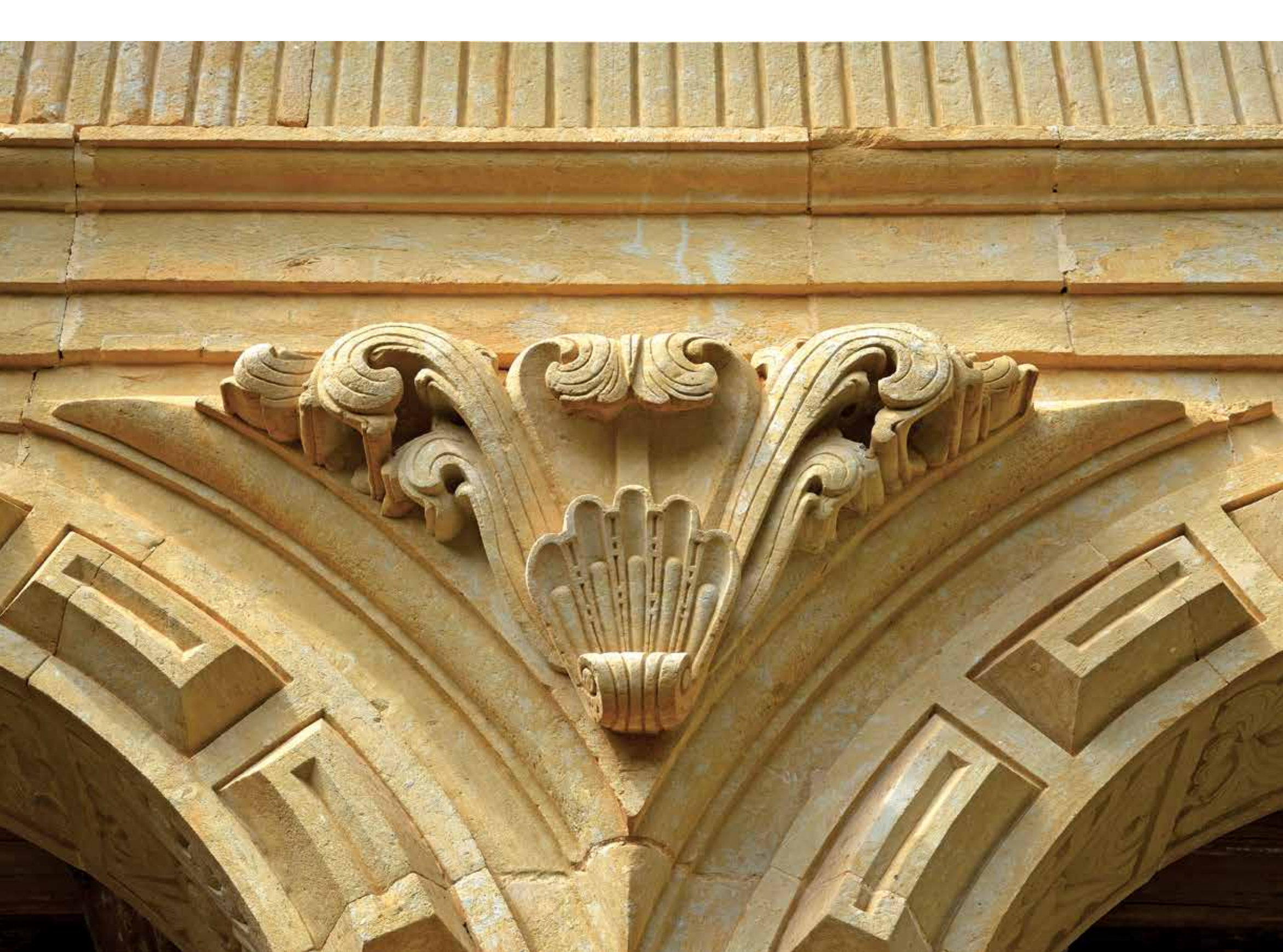
The fourth oldest city in Brazil, São Cristóvão was founded in 1590. Its architecture retains witness of the colonial period of Brazilian history in which Portugal and Spain were under the rule of the Iberian Union – during the dispute for the succession of the Portuguese throne, between 1580 and 1640. Both countries had a Spanish monarch. Strategically located and the capital of the province, Sergipe, the city has many buildings declared National Heritage by Iphan. São Francisco Square has also been recognized as World Heritage by UNESCO. It is comprised of civil, political and religious buildings distributed according to the Ordenações Filipinas [Spanish Orders] of occupation and distribution of the public spaces in symbiosis with the Portuguese standards.

















[2012]

## Rio de Janeiro, paisagens cariocas entre a montanha e o mar

Uma paisagem pode ser definida como um conjunto de elementos que formam um todo perceptível por meio dos sentidos. Por isso, pode-se dizer que há distintos tipos de paisagem e, entre elas, interessa-nos destacar as principais diferenças entre paisagens naturais e culturais. No primeiro caso, trata-se de perceber os elementos da natureza buscando reconhecer seu aspecto mais intocado. As paisagens culturais, por sua vez, implicam modificações antrópicas, ou seja, os elementos da natureza são modificados pela ação humana.

A UNESCO adotou o conceito de paisagem cultural e o utilizou para reconhecer e preservar a importância, sobretudo de áreas que mantêm sistemas tradicionais no campo, zonas rurais e, de maneira inédita no Brasil, uma paisagem urbana em função da plenitude de integração e beleza cênica natural e cultural.

A paisagem urbana do Rio de Janeiro foi reconhecida como Patrimônio Cultural Mundial por ser um conjunto urbano excepcional composto por elementos naturais que foram fundamentais para moldurar e inspirar o desenvolvimento da cidade: os locais destacados são o Pão de Açúcar, o Corcovado, a Floresta da Tijuca, o Aterro do Flamengo, o Jardim Botânico, a Praia de Copacabana e a entrada da Baía de Guanabara. Além disso, foram incluídos o Forte e o Morro do Leme, o Forte de Copacabana e o Arpoador, o Parque do Flamengo e a Enseada de Botafogo. Trata-se de um complexo de elementos urbanísticos, alvo de cuidado não apenas nos seus aspectos físicos, mas pelas possibilidades de inter-relacionamento entre ser humano e natureza.

[2012]

## Rio de Janeiro, Carioca Landscapes between the Mountain and the Sea

We define landscape as a set of elements perceived through the senses; there are, then, different types of landscapes and among them, the distinctions between the natural and the cultural. The first case deals with the perception of elements of nature, and the search to recognize aspects of it that have remained unseen. The cultural landscapes, on the other hand, imply anthropic processes, or rather, elements of nature modified by human activities.

UNESCO adopted the concept of cultural landscape and used it to recognize and preserve the importance of, above all, areas that continue traditional lifeways in the fields, rural zones and, in an unprecedented way in Brazil, an urban landscape due to the abundance of the integration of nature and culture, creating a site that is both scenic and beautiful.

The urban landscapes of Rio de Janeiro were recognized as World Cultural Heritage site for consisting of an exceptional urban setting encompassing the key natural elements that have shaped and inspired the development of the city: the highlights are the Sugarloaf Mountain, Tijuca Forest, Flamengo Landfill, the Botanical Gardens, Copacabana beach and the entrance to Guanabara Bay. Also included are the Leme Hill Fort, the Copacabana Fort and the Arpoador, the Flamengo Park and the Botafogo Inlet. It is a complex of natural and urban elements, the target of not only physical protection, but the possibilities of interrelationship between man and nature.





















# PATRIMÔNIO NATURAL | NATURAL HERITAGE

São considerados “patrimônios naturais”:

- os monumentos naturais constituídos por formações físicas e biológicas ou por conjuntos de formações de valor universal excepcional do ponto de vista estético ou científico;
- as formações geológicas e fisiográficas e as zonas estritamente delimitadas que constituam hábitat de espécies animais e vegetais ameaçadas, de valor universal excepcional do ponto de vista estético ou científico;
- os sítios naturais ou as áreas naturais estritamente delimitadas detentoras de valor universal excepcional do ponto de vista da ciência, da conservação ou da beleza natural (UNESCO. *Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural*, 1972).

The following shall be considered as ‘natural heritage’:

- natural features consisting of physical and biological formations or groups of such formations, which are of outstanding universal value from the aesthetic or scientific point of view;
- geological and physiographical formations and precisely delineated areas which constitute the habitat of threatened species of animals and plants of outstanding universal value from the point of view of science or conservation;
- natural sites or precisely delineated natural areas of outstanding universal value from the point of view of science, conservation or natural beauty.

(UNESCO. *Convention concerning the Protection of the World Cultural and Natural Heritage* 1972).





[1986]

## Parque Nacional do Iguaçu, Paraná e Argentina

Como país de uma grandeza territorial expressiva, o Brasil possui locais de vantajada diversidade natural, com características muito distintas entre si. O Parque Nacional do Iguaçu é um desses locais protegidos em função de sua natureza exuberante e da abundância de espécies de fauna e flora que abriga. É um dos destinos turísticos mais disputados do país em função das suas altas e caudalosas quedas d'água e do circuito no parque que permite a observação da natureza. Além da cidade de Foz do Iguaçu no extremo oeste do Paraná, a região do parque avança para terras argentinas. Ambos os países se empenham na proteção desse ecossistema frágil e com ameaças constantes tanto à floresta subtropical quanto aos animais que ali vivem. Protegido pelo Estado brasileiro desde 1939, a UNESCO reconhece o local como Patrimônio Natural da Humanidade.

[1986]

## Iguaçu National Park, Paraná and Argentina

As a country of great territorial expressivity, Brazil has regions of privileged natural diversity, and which have very distinct characteristics. The National Iguaçu Park is one of these locations protected for its lush natural beauty and abundance of the fauna and flora species that call it home. It is one of the most sought out tourist destinations in the country for its high and gushing waterfalls, and for its access to the circuit of the park that allows the appreciation of the natural wonders. Besides the city of Foz do Iguaçu to the extreme west of Paraná, the region of the park stretches over to the Argentinian side. Both countries work together to protect this fragile ecosystem from the constant threats to the subtropical forest and the animals that live there. Protected by the Brazilian State since 1939, UNESCO has also recognized the site as Natural Heritage of Humanity.







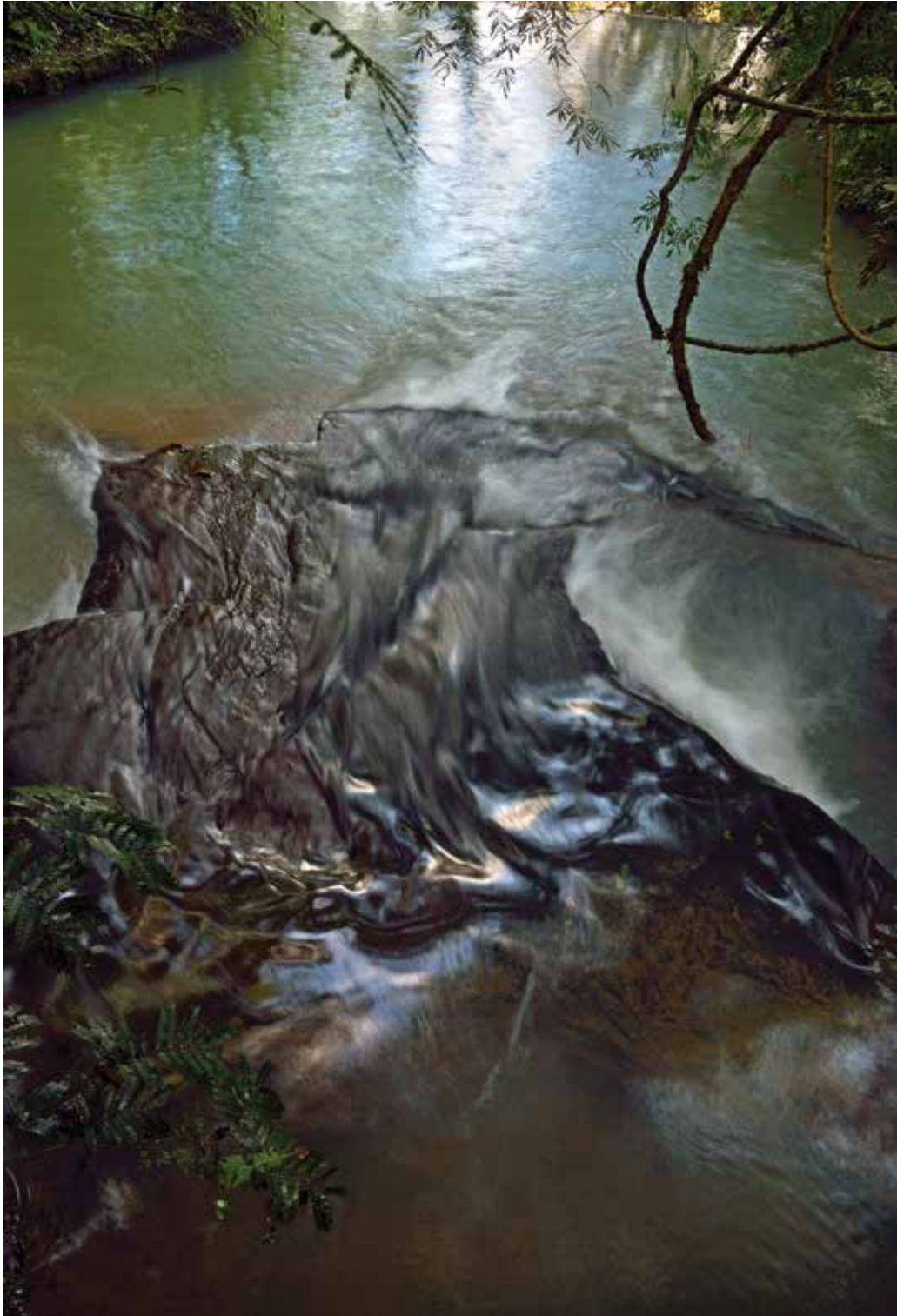


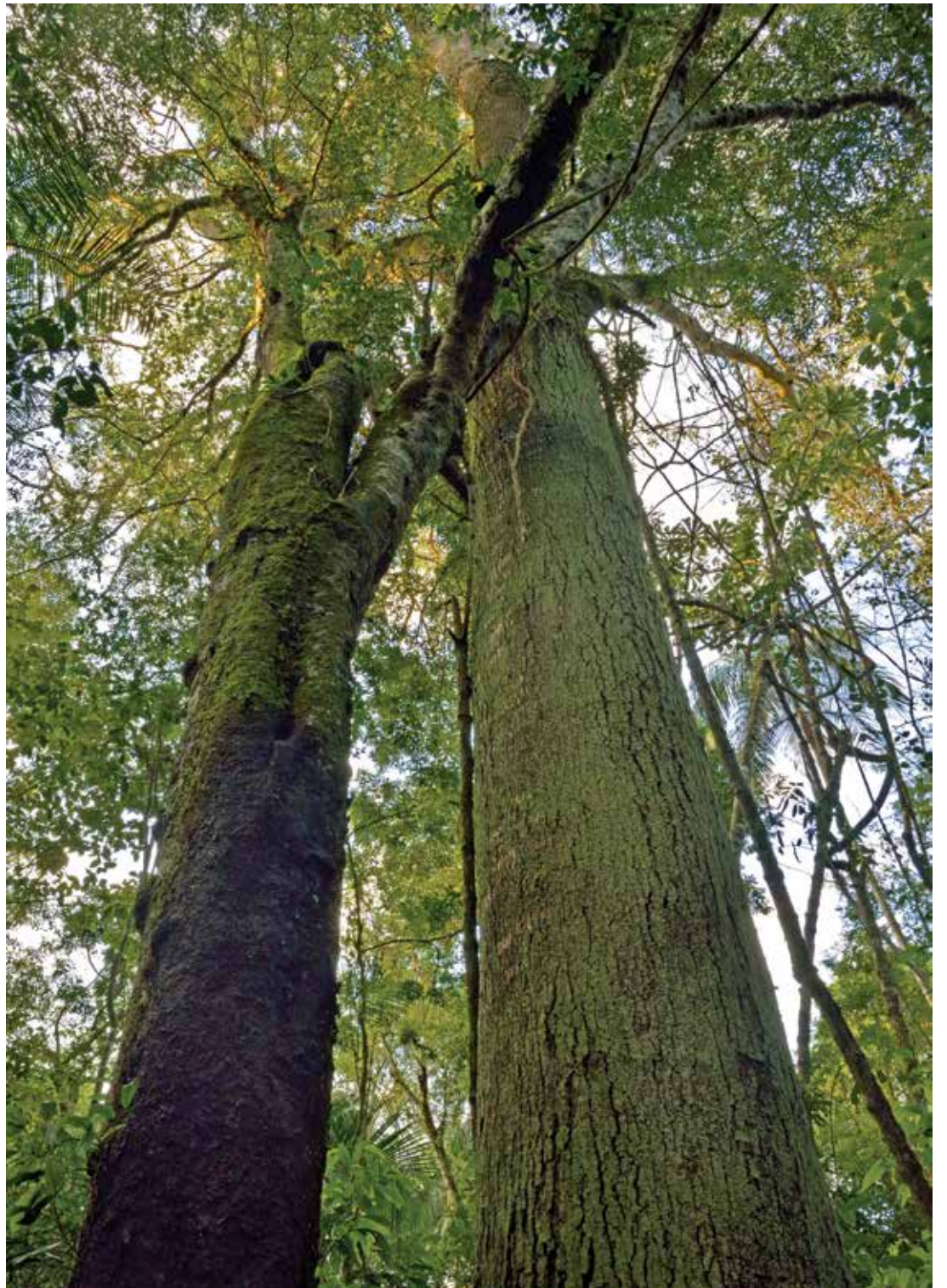














[1999]

## Reserva de mata atlântica da Costa do Descobrimento, Bahia e Espírito Santo

Entre as áreas naturais brasileiras consideradas patrimônio natural mundial constam 112 mil hectares de reservas de mata atlântica, em função de sua biodiversidade rica, com muitas espécies endêmicas e cujo bioma é extremamente frágil e ameaçado. Essas áreas são identificadas como a Costa do Descobrimento, que consta de oito reservas naturais de mata atlântica localizadas nos Estados da Bahia e Espírito Santo. Sua importância biológica é tão grande quanto seus aspectos geomorfológicos. É uma região que possui sítios geológicos, arqueológicos e centros históricos que registram as primeiras formas de ocupação por parte dos colonizadores portugueses, além de ruínas de aldeias de missões jesuíticas. Característica da natureza da região, parece bastante simbólico que a Costa do Descobrimento seja o local onde ainda resiste uma quantidade importante de pau-brasil, árvore da qual deriva o nome do país.

[1999]

## Discovery Coast Atlantic Forest Reserves, Bahia e Espírito Santo

Among the natural Brazilian areas considered natural world heritage are 112 thousand hectares of Atlantic Rainforest Reserves, due to its rich biodiversity, with many endemic species whose biome is extremely fragile and threatened. These areas are identified as the Discovery Coast, which is comprised of eight natural reserves of Atlantic Rainforest located in the states of Bahia and Espírito Santo. Its biological importance is as great as its geomorphological aspects. It is a region that has geological and archeological sites, as well as historical centers that record the first forms of occupation by the Portuguese colonizers, and ruins from jesuit mission settlements. Characteristic of nature in the region, it is very symbolic that the Discovery Coast is the place where there are still a great quantity of Brazilwood groves, the tree from which the country gets its name.























[1999]

## Mata Atlântica: reservas do Sudeste, São Paulo e Paraná

Ainda no âmbito das reservas naturais, na região da mata atlântica as reservas do Sudeste, São Paulo e Paraná também são consideradas Patrimônio Natural da Humanidade e Reserva da Biosfera. Trata-se de 25 áreas protegidas, que ocupam 470 mil hectares, embora representem pouco em relação à mata original, apenas 7,3%. São ambientes que possuem grande diversidade de flora e fauna. Por serem matas em regiões costeiras e perto do mar, foram as primeiras a serem exploradas comercialmente, a começar pelo período colonial. Desde a intensa extração do pau-brasil, das araucárias e de outras madeiras nobres, o cultivo do café até a especulação imobiliária contemporânea e a poluição são fatores de risco às áreas remanescentes. Apesar da fragilidade, são locais de grande número de espécies endêmicas tanto de fauna como de flora e de centenas de espécies de animais em vias de extinção. Além disso, há sítios arqueológicos que necessitam de proteção bem como comunidades indígenas que vivem próximas dessas áreas, convivendo de maneira integrada com o ambiente, mas, também, afetadas em suas culturas.

[1999]

## Atlantic Forest South-East Reserves, São Paulo e Paraná

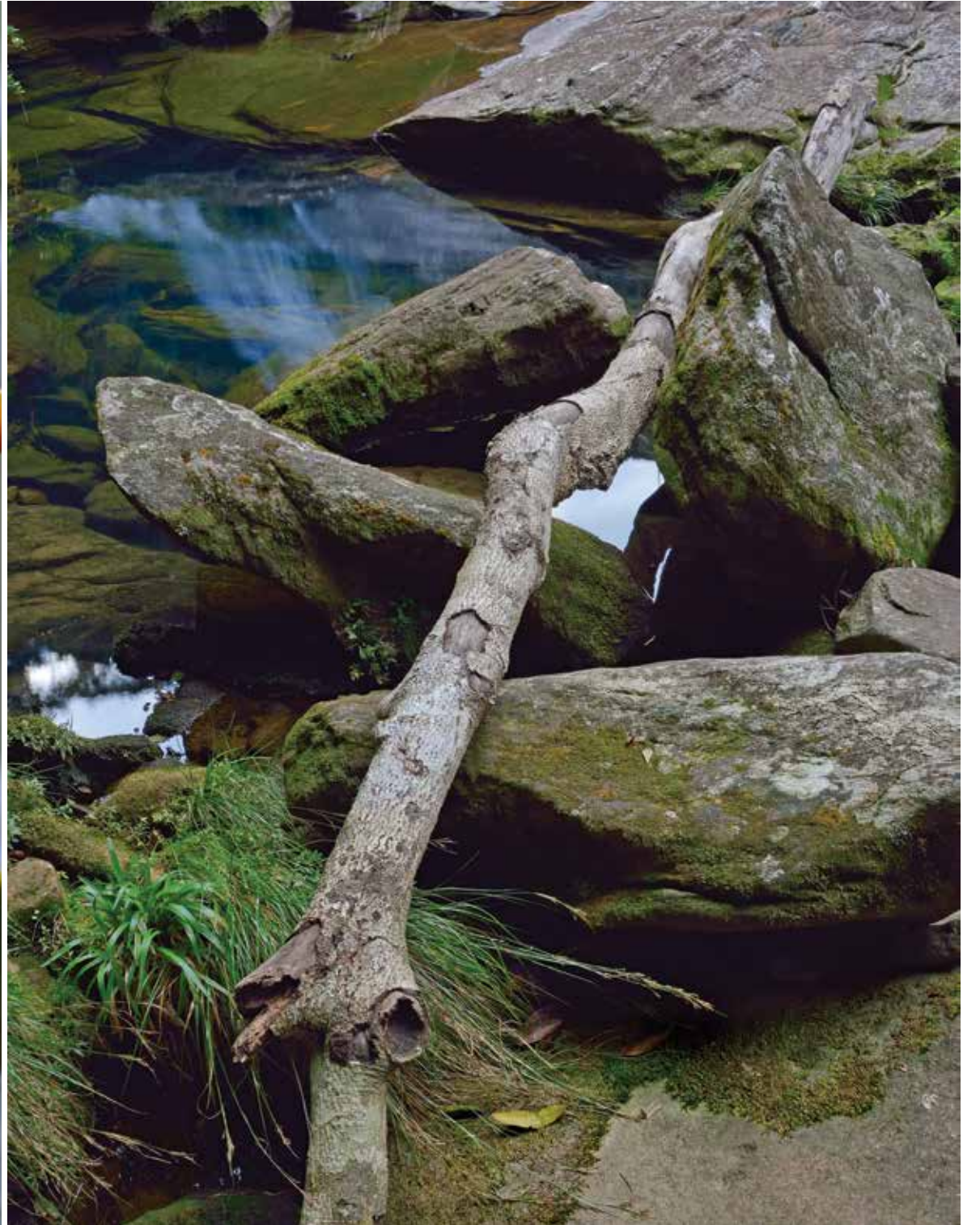
Continuing within the realm of nature reserves, in the region of the Atlantic Rainforest, the reserves of the Southeast, São Paulo and Paraná are also considered Natural Heritage of Humanity and Biosphere Reserve sites. There are 25 protected areas on 470 thousand hectares, although this represents little in comparison to the original Rainforest area – 7.3%. They are environments that have great diversity of fauna and flora. For being coastal rainforests, close to the sea, they were the first to be commercially exploited, beginning with the colonial period. From the intense extraction of Brazilwood, to the Paraná Pines and other native wood, the coffee plantations, even the contemporary real estate speculation and pollution are risk factors to the remaining areas. Despite the fragility, they are places with a great number of endemic species of fauna and flora and hundreds of species of animals on the way to extinction. Besides this, there are archeological sites that need protection as well as indigenous communities that live near these areas, coexisting in an integrated way with the environment, but also affected culturally.

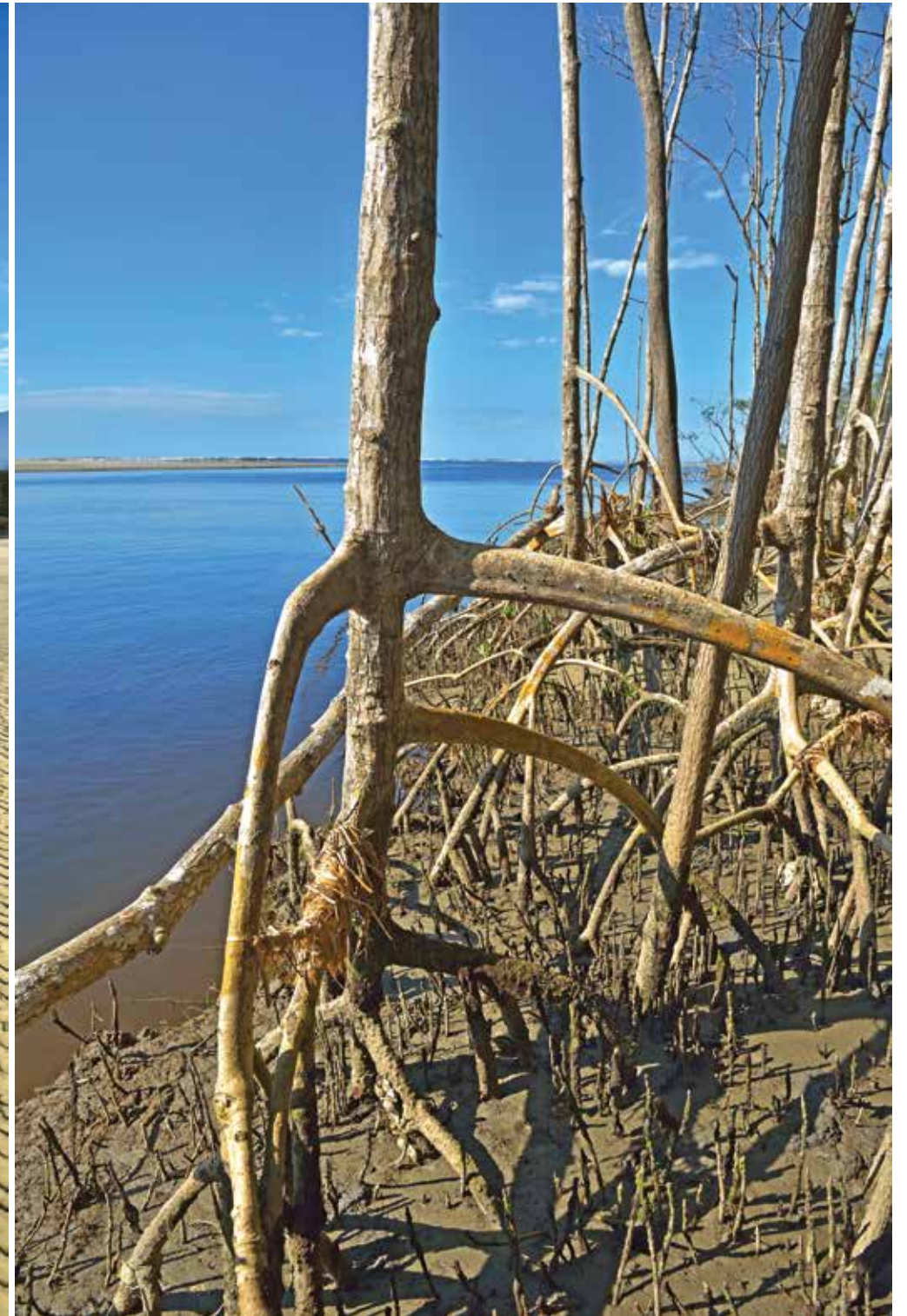






















[2000]

## Complexo de Conservação da Amazônia Central, Amazonas e Roraima

Considerando a importância de áreas com biomas tão ricos e importantes para a humanidade, a UNESCO não poderia deixar de prestar atenção na região amazônica ao reconhecer o Complexo de Conservação da Amazônia Central como Patrimônio Natural da Humanidade. O sítio é composto pelo Parque Nacional do Jaú, a Área de Demonstração da Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamairauá, a Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Amanã e a Estação Ecológica do Arquipélago de Anavilhanas. Abrange uma área de mais de 6 milhões de hectares, tornando-se uma das regiões mais ricas do planeta em termos de biodiversidade, e conta com vários ecossistemas e inúmeros sítios arqueológicos.

[2000]

## Central Amazon Conservation Complex, Amazonas and Roraima

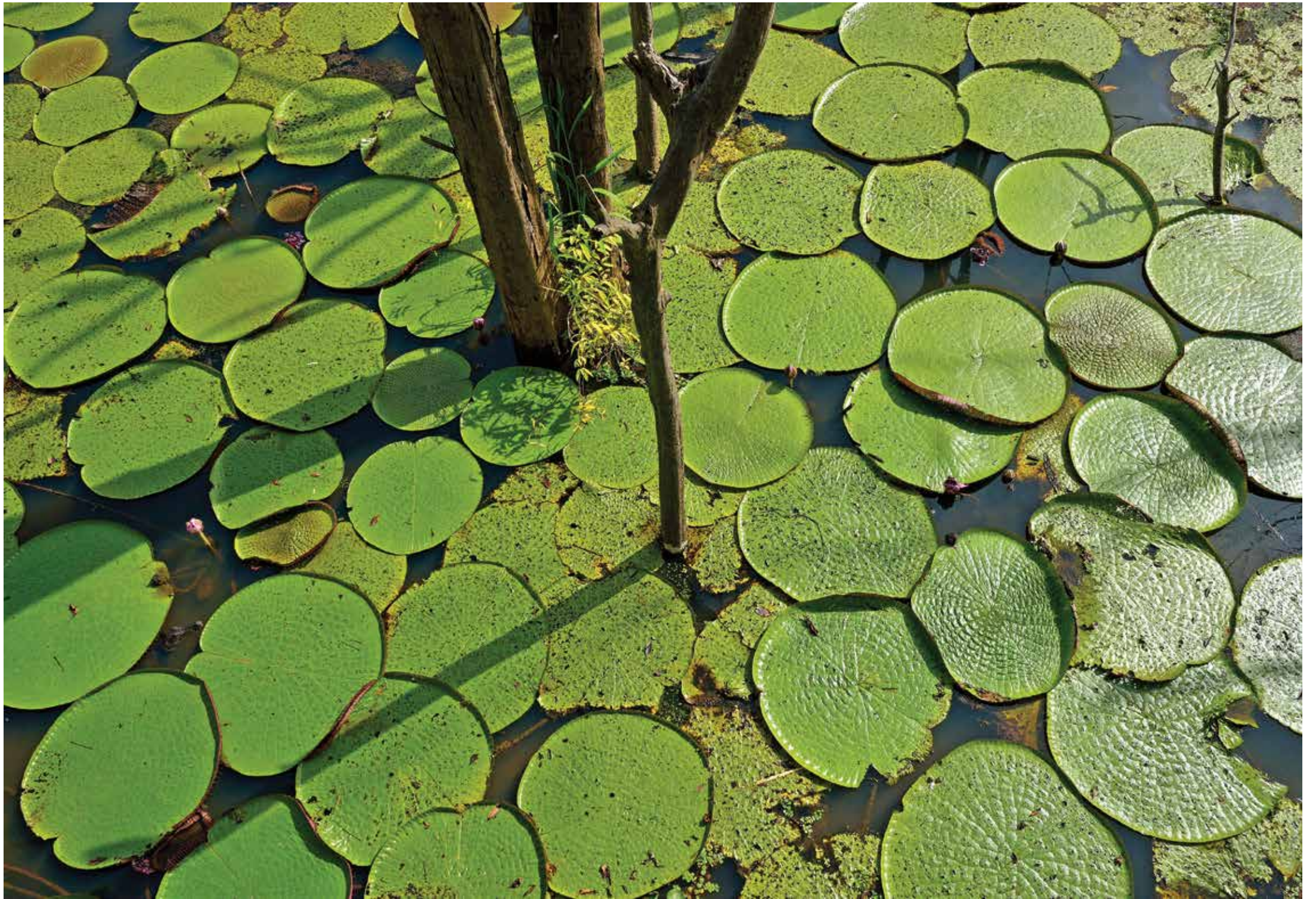
While focusing on biomes, exceptionally rich and important to humanity, UNESCO could not leave out the Amazon Region by recognizing the Central Amazon Conservation Complex as a World Natural Heritage. The site is made up of Jaú National Park, Demonstration area of Mamairauá Sustainable Development Reserve, Amanã Sustainable Development Reserve and the Anavilhanas Ecological Station. The complex covers over 6 million hectares, making it one of the planet's richest regions in terms of biodiversity, with various ecosystems and numerous archaeological sites.





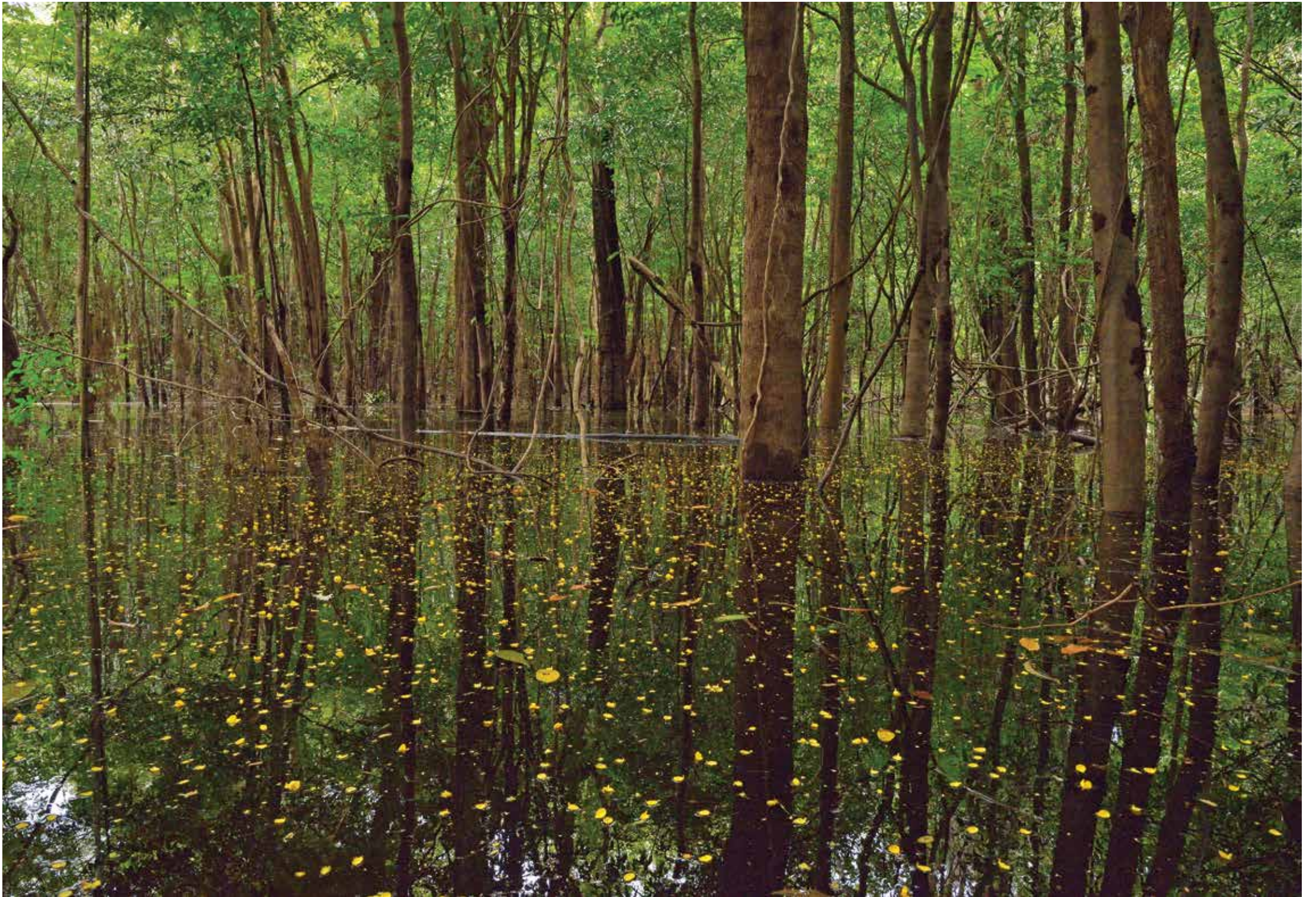


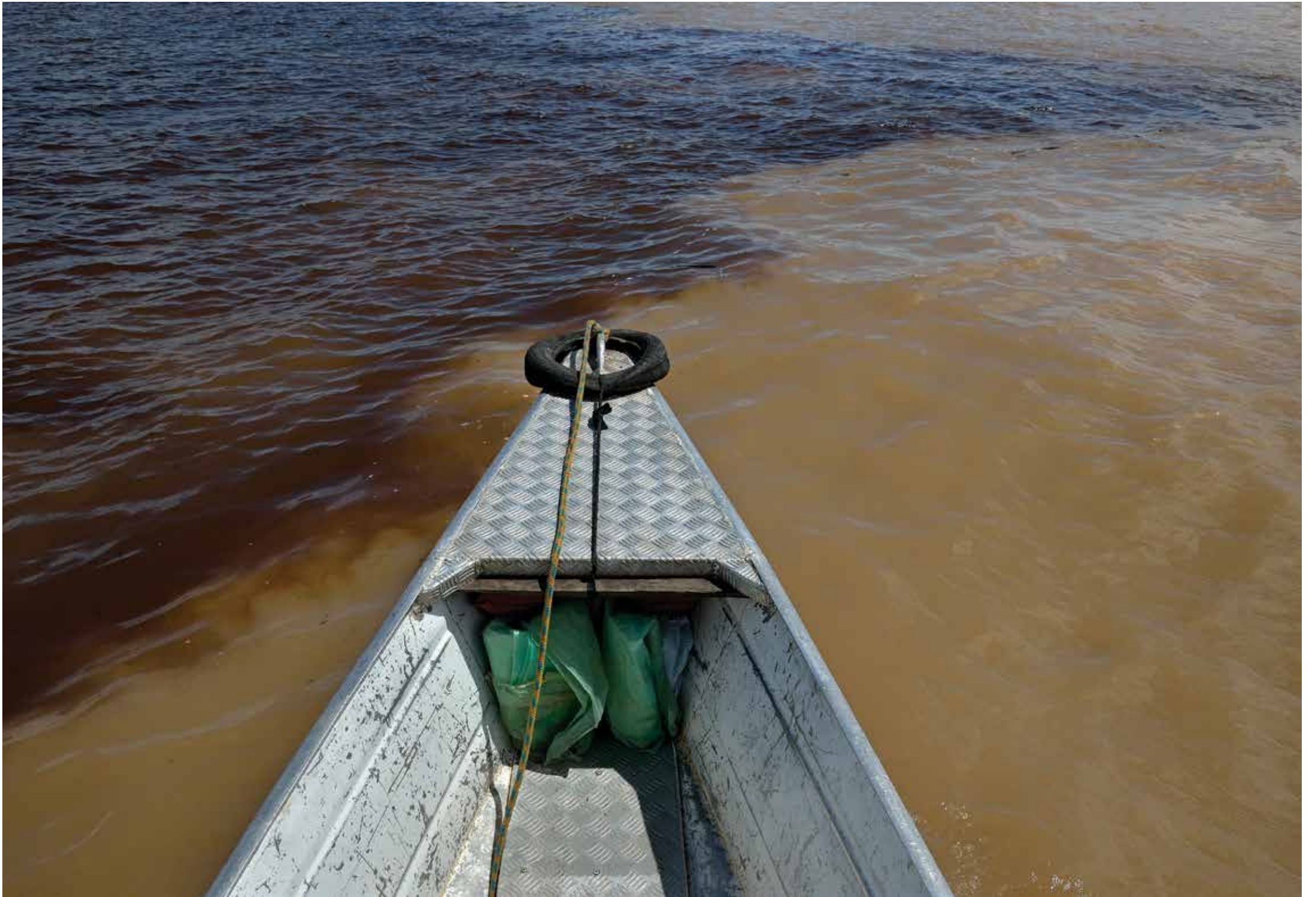






















[2000]

## Área de conservação do Pantanal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

O Pantanal é mais uma área que mereceu atenção da UNESCO e, por seu intermédio, de todo o mundo. É a região que ocupa uma área de 250 mil km<sup>2</sup> de extensão nos Estados de Mato Grosso e noroeste de Mato Grosso do Sul. O Pantanal sofre intensamente com a destruição acelerada em função da exploração de seus recursos naturais e da caça predatória.

A área protegida corresponde a quatro unidades de conservação. É considerado um dos maiores ecossistemas de zonas úmidas de água doce do mundo. Com tal riqueza de águas e terras, sua vegetação e sua fauna são muito variadas. Em particular, o Parque Nacional do Pantanal Matogrossense, Patrimônio Natural da Humanidade e Reserva da Biosfera desde 2000, abriga um número alto de fauna neotropical, de que fazem parte várias espécies ameaçadas de extinção. Além disso, a região tem uma vegetação que fica em área de transição entre o cerrado e a floresta semidecidual, na qual há as estações de chuva e estiagem alterando de maneira muito acentuada a paisagem.

[2000]

## Pantanal Conservation Area, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

Pantanal is another area that has deserved UNESCO's attention, and thereby the world's. The region covers 187.818 hectares in the State of Mato Grosso and the northwest of Mato Grosso do Sul. Pantanal suffers intensely rapid destruction due to the exploitation of its natural resources and predatory hunting.

The protected area corresponds to four conservation units. It is considered one of the biggest fresh water humid zone ecosystems in the world. Rich in water and land, its vegetation and fauna are extremely varied. In particular, the National Park of Pantanal Matogrossense, a World Natural Heritage and Biosphere Reserve since 2000, is home to a large number of neotropical fauna in which many threatened species live. Besides this, the region has vegetation in an area of transition between the cerrado and the semi-deciduous forest, in which there is an oscillation between rainy and drought seasons, accentuating this landscape.























[2001]

## Áreas protegidas do cerrado: Parques Nacionais Chapada dos Veadeiros e das Emas, Goiás

Os dois parques, Chapada dos Veadeiros [65.514 hectares] e Parque Nacional das Emas [132 mil hectares], são áreas de proteção do cerrado, considerado um dos ecossistemas tropicais mais antigos do mundo. Ambos são unidades de conservação administradas pelo ICMBio. São locais que necessitam de monitoramento constante, pois, entre vários fatores, tais como a caça ilegal, o desmatamento para agricultura e o consequente uso de pesticidas em regiões circunvizinhas, o cerrado é um ecossistema frágil, no qual há o perigo do fogo que pode ocorrer em decorrência de fatores naturais. O ecossistema possui inúmeras espécies endêmicas, raras e em risco de extinção. Um dos famosos fenômenos que ocorrem no Parque das Emas e que atrai grande número de observadores – alvo de preocupação no que concerne à sua preservação – é a bioluminescência, ou seja, há espécies – nesse caso, cupins – que emitem luz e deixam os cupinzeiros “brilhantes”. Esse bonito fenômeno ocorre, sobretudo, na primavera e no verão. A UNESCO reconhece esse bem natural por seu desempenho por milhares de anos de um papel fundamental na manutenção da diversidade biológica da ecorregião do cerrado em antigos períodos de mudanças climáticas, servindo de refúgio e repositório biológico; o que o torna mais relevante neste momento em que o planeta inicia um ciclo de mudança climática.

[2001]

## Cerrado protected areas: Chapada dos Veadeiros and Emas National Parks, Goiás

The two parks, Veadeiros Plateau [65,514 hectares] and Emas National Park [132 thousand hectares] are protected savanna, considered one of the oldest tropical ecosystems in the world. Both are conservation units managed by ICMBio. They are places that need constant monitoring, for various reasons, such as poaching, clear cutting for agriculture and eventual pesticide use in surrounding regions. Cerrado is a fragile ecosystem, which is also vulnerable to the danger of fire from natural factors. It has in many rare and endemic species that are threatened with extinction. One of the famous phenomenon that occurs in the Emas Park and that attracts great numbers of observers – it is also the target of concern regarding its preservation – is a bioluminescence, or rather, there are species – in this case, termites – that emit light and leave “shiny” termite nests. This beautiful phenomenon occurs, above all, during spring and summer. UNESCO recognizes this World Natural Heritage for having for thousands of years played a vital role in preserving the biological diversity of the Cerrado ecosystem, serving as refuge and biological repository during ancient climate change periods. All the more crucial when the planet is entering upon a period of climate change.





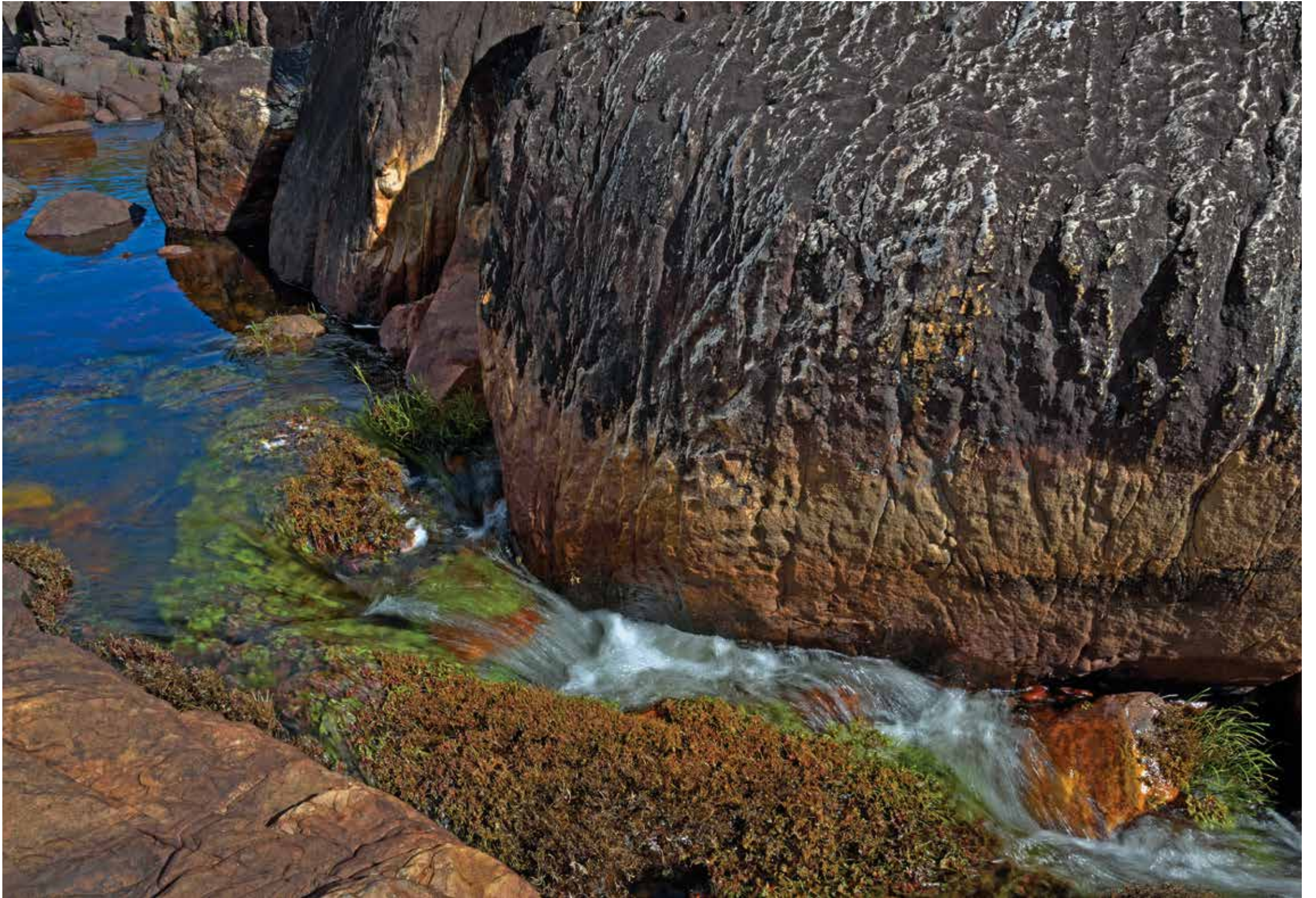
























[2001]

## Ilhas atlânticas brasileiras: Reservas de Fernando de Noronha e Atol das Rocas, Pernambuco e Rio Grande do Norte

Embora sejam dois locais distintos, o arquipélago de Fernando de Noronha e o Atol das Rocas representam mais da metade das águas insulares costeiras do Oceano Atlântico Sul. Essas áreas marítimas altamente produtivas fornecem alimento para espécies como atum, peixe-agulha, cetáceos, tubarões e tartarugas marinhas ao migrarem para a costa leste do Atlântico na África. Um oásis de vida marinha em oceano relativamente emerso e submerso, as ilhas exercem um papel fundamental no processo de reprodução, dispersão e colonização de organismos marinhos em todo o Oceano Atlântico Tropical Sul. Por essa razão, a UNESCO reconhece essas ilhas como Patrimônio Natural da Humanidade. O Atol das Rocas é a primeira reserva biológica marinha do país. Isso significa que naquela unidade de conservação se preservam ecossistemas por meio de um plano de manejo. O arquipélago de Fernando de Noronha, por sua vez, é formado por dezenas de ilhas, em sua maioria pertencentes ao Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha. Há problemas com espécies introduzidas, seja de plantas ou de animais. Por outro lado, há uma excepcional quantidade de aves tropicais do mar em suas ilhas. É local de observação de golfinhos e fundamental como local de reprodução e preservação de várias espécies marinhas ameaçadas.

[2001]

## Brazilian Atlantic Islands: Fernando de Noronha and Atol das Rocas Reserves, Pernambuco e Rio Grande do Norte

Although they are two very distinct places, the Fernando de Noronha Archipelago and the Rocas Atoll represent over half the insular coastal waters of the Southern Atlantic Ocean. These highly productive waters provide feeding ground for species such as tuna, billfish, cetaceans, sharks, and marine turtles as they migrate to the Eastern Atlantic coast of Africa. An oasis of marine life in relatively barren, open ocean, the islands play a key role in the process of reproduction, dispersal and colonization by marine organisms in the entire Tropical South Atlantic. For this reason, UNESCO recognizes de islands as World Natural Heritage. The Rocas Atoll is the first biological marine reserve in the country. At this conservation unit, ecosystems are preserved through a well-planned management program. Dozens of islands, largely belonging to the National Marine Park of Fernando de Noronha, comprise the Fernando de Noronha Archipelago. There are some problems with introduced species, both plant and animal. However, there is a great quantity of tropical sea birds on the islands. It is a place to observe dolphin pods and a prime location for the reproduction and preservation of various threatened marine species.

















# PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL | INTAGIBLE CULTURAL HERITAGE

Entende-se por “patrimônio cultural imaterial” as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural. Este patrimônio cultural imaterial, que se transmite de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade e contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana. Para os fins da presente Convenção, será levado em conta apenas o patrimônio cultural imaterial que seja compatível com os instrumentos internacionais de direitos humanos existentes e com os imperativos de respeito mútuo entre comunidades, grupos e indivíduos, e do desenvolvimento sustentável.

O “patrimônio cultural imaterial” [...] se manifesta em particular nos seguintes campos:

- tradições e expressões orais, incluindo o idioma como veículo do patrimônio cultural imaterial;
- expressões artísticas;
- práticas sociais, rituais e atos festivos;
- conhecimentos e práticas relacionados à natureza e ao universo;
- técnicas artesanais tradicionais.

Entende-se por “salvaguarda” as medidas que visam garantir a viabilidade do patrimônio cultural imaterial, tais como a identificação, a documentação, a investigação, a preservação, a proteção, a promoção, a valorização, a transmissão – essencialmente por meio da educação formal e não formal – e revitalização deste patrimônio em seus diversos aspectos (UNESCO. Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, 2003).

The “intangible cultural heritage” means the practices, representations, expressions, knowledge, skills – as well as the instruments, objects, artefacts and cultural spaces associated therewith – that communities, groups and, in some cases, individuals recognize as part of their cultural heritage. This intangible cultural heritage, transmitted from generation to generation, is constantly recreated by communities and groups in response to their environment, their interaction with nature and their history, and provides them with a sense of identity and continuity, thus promoting respect for cultural diversity and human creativity. For the purposes of this Convention, consideration will be given solely to such intangible cultural heritage as is compatible with existing international human rights instruments, as well as with the requirements of mutual respect among communities, groups and individuals, and of sustainable development.

The “intangible cultural heritage” [...] is manifested inter alia in the following domains:

- oral traditions and expressions, including language as a vehicle of the intangible cultural heritage;
- performing arts;
- social practices, rituals and festive events;
- knowledge and practices concerning nature and the universe;
- traditional craftsmanship.

“Safeguarding” means measures aimed at ensuring the viability of the intangible cultural heritage, including the identification, documentation, research, preservation, protection, promotion, enhancement, transmission, particularly through formal and non-formal education, as well as the revitalization of the various aspects of such heritage. (UNESCO. Convention for the Safeguarding of the Intangible Cultural Heritage 2003).

[2008 – originalmente proclamadas como obras-primas em 2003]

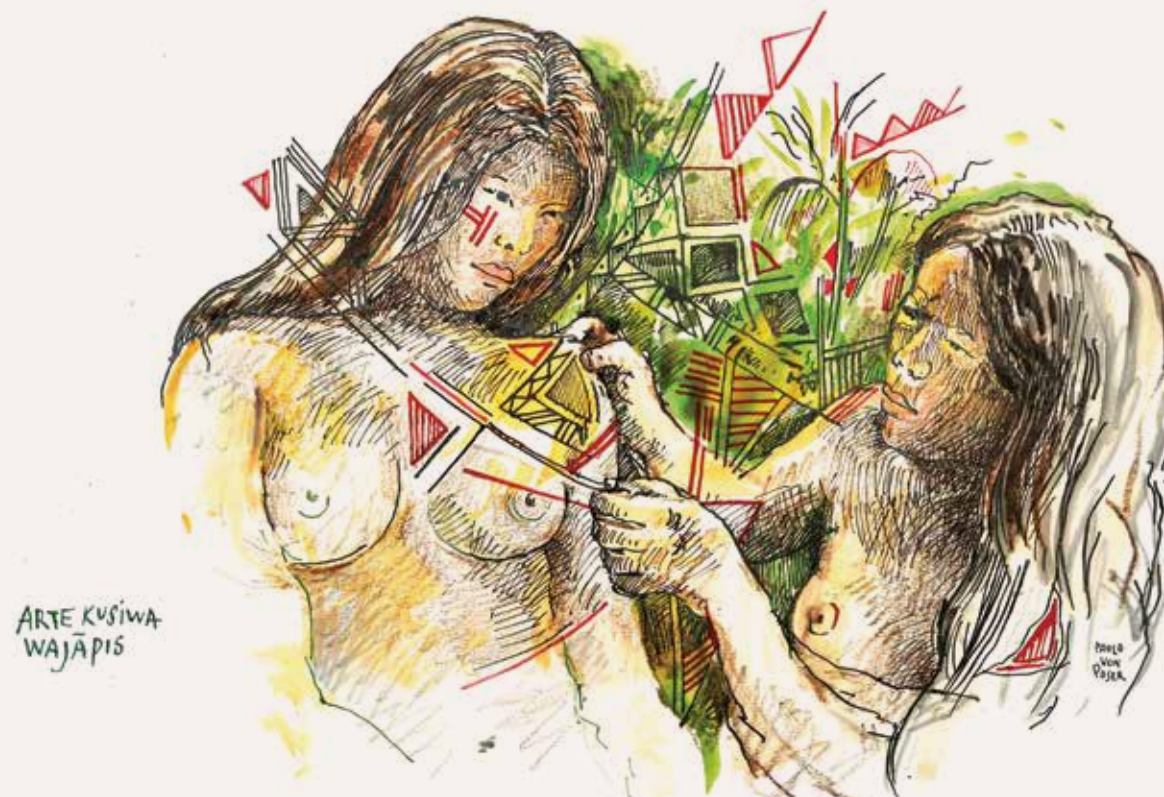
## Expressões orais e gráficas dos wajãpis, Amapá

Os índios wajãpis são um grupo pequeno, que vive em algumas dezenas de aldeias no Amapá e na Guiana Francesa. Embora sua inscrição como Patrimônio Imaterial tenha sido solicitada apenas pelo Brasil, as expressões orais e gráficas dos wajãpis receberam o título de obras-primas do Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade pela UNESCO. A arte dos Wajãpi é chamada kusiwa e seu significado vai além do uso de cores, composição e padrões. Produzida com o uso de extratos vegetais, essa arte tem um forte caráter simbólico que remete ao universo cosmológico do grupo. É feita em qualquer artefato produzido pelos wajãpis – desde instrumentos de caça, pesca e ritualísticos até sobre seus próprios corpos. Além da expressão gráfica, o reconhecimento da arte kusiwa pretende estimular e retomada da tradição oral do grupo, fonte de reconhecimento de sua identidade.

[2008 – originally proclaimed as Masterpieces in 2003]

## Oral and graphic expressions of the wajãpis, Amapá

The wajãpis Indians are a small group who live in dozens of villages in Amapá. In 2002, the oral and graphic expressions of the wajãpis received the title of Masterpieces of Oral and Intangible Heritage of Humanity by UNESCO. The wajãpi art is called, kusiwa, and its meanings go beyond the use of colors, composition and patterns. Produced with the use of vegetable extracts, this art has a compelling symbolic character that draws on the cosmology of the group. The artwork is crafted on any artifact produced by the wajãpis – from hunting, fishing, and ritualistic instruments to their very own bodies. Besides these graphic expressions, recognition of the kusiwa art intends to stimulate a recovery to the oral tradition of the group, which is an important sense of recognition of their identity.



[2008]

## Samba de roda do Recôncavo Baiano, Bahia

Reconhecido em nível nacional, o samba de roda do Recôncavo Baiano tornou-se, também, Patrimônio Imaterial da Humanidade em 2005. Como muitas manifestações de caráter espontâneo, o samba de roda, já presente no país desde a segunda metade do século XIX, além da música e da dança, reúne outras formas de interação social, como a capoeira, a religião e comidas tradicionais de matriz africana. Por outro lado, pode-se ver a influência da cultura portuguesa tanto na música como na apresentação do samba de roda em festas associadas ao calendário cristão católico. Essa manifestação resistiu ao tempo apesar das perseguições impostas às manifestações de cultura negro-africana, sobretudo nas primeiras décadas do século XX. De tal grandeza é sua importância, que o samba, independentemente de suas variações de estilo, tornou-se uma das marcas da cultura nacional.



[2008]

## Samba de Roda of the Recôncavo of Bahia

Nationally recognized, the Samba de Roda of Recôncavo Baiano also became Intangible Heritage of Humanity in 2005. With many spontaneous manifestations, the samba de roda, present in the country from the second half of the 19th century, besides music and dance, joins other forms of social interaction, like capoeira, religion and traditional African foods. On the other hand, the Portuguese influence is also evident in this music, as in the presentations of the Samba de Roda in festivals associated to the Christian calendar. This manifestation resisted through time despite the oppressive restrictions imposed upon all African cultural manifestations, mostly in the first decades in the 20th century. So great is the importance of samba, that independent from its variations in style, it became one of the marks of Brazilian national culture.



[2011]

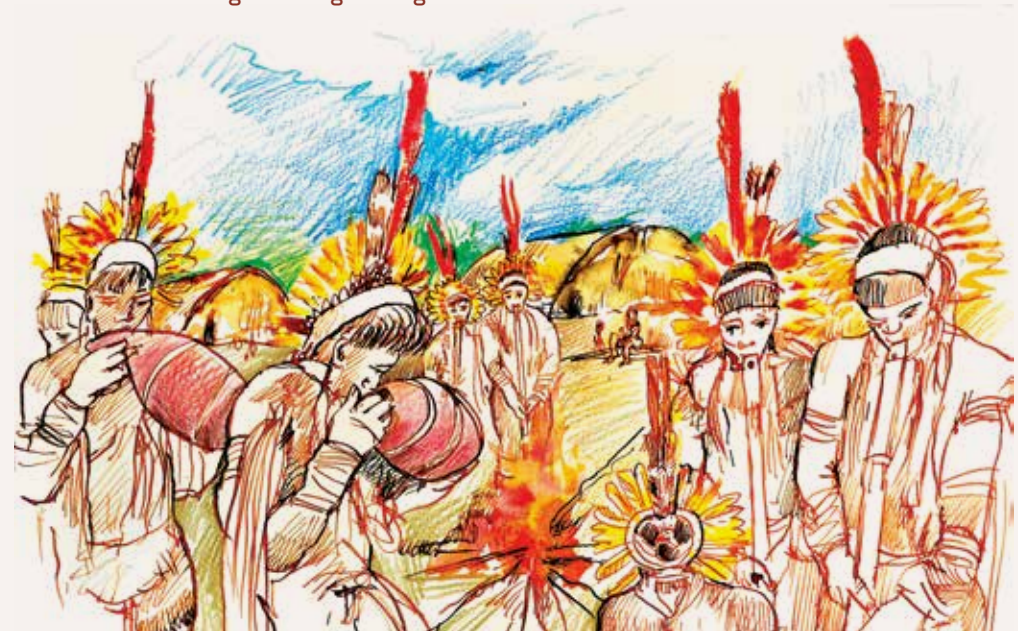
## Yaokwa, ritual do povo enauenê-nauês para a manutenção da ordem social e cósmica

Os enauenê-nauês vivem às margens do Rio Juruena, na Amazônia meridional. Todos os anos, na estação seca, eles realizam o ritual Yaokwa, para prestar homenagem aos espíritos e garantir a manutenção da ordem cósmica e da ordem social entre seus diferentes clãs. Esse ritual relaciona a biodiversidade local a uma complexa cosmologia simbólica, as quais se entrelaçam em âmbitos distintos, mas inseparáveis, da sociedade, da cultura e da natureza. O ritual faz parte da vida cotidiana dos enauenê-nauês e se prolonga por um período de sete meses, durante o qual os clãs assumem diferentes atividades por turno: um grupo empreende expedições pesqueiras por todo o território, enquanto outro prepara oferendas de sal gema, pescado e comidas rituais para os espíritos, além de interpretar músicas e danças. O ritual combina os conhecimentos teóricos e práticos sobre a agricultura, o tratamento de alimentos, o artesanato [confecção de indumentárias, utensílios e instrumentos musicais] e a construção de casas e diques para a pesca. Como o Yaokwa e a biodiversidade local se baseiam em um ecossistema muito frágil, a continuidade do ritual e da biodiversidade depende diretamente da conservação do ecossistema. Por isso, tanto o ritual como a diversidade estão gravemente ameaçados pelo desmatamento e por uma série de práticas invasivas: a exploração intensiva da extração de minérios e madeira, a pecuária extensiva, a contaminação da água, a deterioração do curso superior dos rios, a urbanização descontrolada, a abertura de vias terrestres e fluviais, a construção de diques, a drenagem e o desvio dos rios, a queima de florestas, a pesca furtiva e o comércio ilícito de espécies silvestres. O Yaokwa foi inscrito na Lista do Patrimônio Cultural Imaterial que Requer Medidas Urgentes de Salvaguarda.

[2011]

## Yaokwa, the Enawene Nawe people's ritual for the maintenance of social and cosmic order

The Enawene Nawe people live in the basin of the Juruena River in the southern Amazon rainforest. They perform the Yaokwa ritual every year during the drought period to honour the spirits, thereby ensuring cosmic and social order for the different clans. The ritual links local biodiversity to a complex, symbolic cosmology that connects the different but inseparable domains of society, culture and nature. It is integrated into their everyday activities over the course of seven months during which the clans alternate responsibilities: one group embarks on fishing expeditions throughout the area while another prepares offerings of rock salt, fish and ritual food for the spirits, and performs music and dance. The ritual combines knowledge of agriculture, food processing, handicrafts [costumes, tools and musical instruments] and the construction of houses and fishing dams. Yaokwa and the local biodiversity it celebrates represent an extremely delicate and fragile ecosystem whose continuity depends directly on its conservation. However, both are now seriously threatened by deforestation and invasive practices, including intensive mining and logging, extensive livestock activity, water pollution, degradation of headwaters, unregulated processes of urban settlement, construction of roads, waterways and dams, drainage and diversion of rivers, burning of forests and illegal fishing and trade in wildlife. The Yaokwa was inscribed on the List of Intangible Cultural Heritage in Need of Urgent Safeguarding.



[2011]

## Museu Vivo do Fandango

O fandango é um tipo de música e dança popular das comunidades costeiras do Sul e do Sudeste do Brasil. As canções do fandango se chamam modas e são tocadas com instrumentos fabricados artesanalmente: viola, rabeca e tambor de armação. Tradicionalmente, os fandangos eram oferecidos como pagamento para retribuir favores pelas atividades realizadas coletivamente, como plantios, colheitas, arrastões de pesca etc. Com o passar do tempo, o fandango foi perdendo seu prestígio e seu sentido de identidade, devido à redução do trabalho coletivo. Muitos de seus intérpretes morreram, e as gerações mais jovens ficaram indiferentes às suas tradições. O Museu Vivo do Fandango foi criado para promover atividades em prol de sua salvaguarda, como elemento importante do patrimônio cultural das comunidades. A iniciativa de fundar esse museu se deve a uma organização não governamental, a Associação Cultural Caburé. Cerca de 300 fandangueiros participaram da criação de um centro museológico comunitário ao ar livre, assim como de um circuito para visitas e intercâmbios de experiências que abrangem: casas de fandangueiros e de artesãos que fabricam instrumentos musicais; centros culturais e centros de pesquisa; além de pontos de venda de produtos artesanais locais. O museu tem promovido a sensibilização do público, por meio da apresentação de espetáculos locais, da organização de seminários com professores, da publicação de livros e CDs, da criação de um site na internet e da disponibilização de coleções bibliográficas e audiovisuais para consulta. Esse modelo de prática de salvaguarda se baseia na cooperação e pode ser adaptado a outras expressões culturais e contextos regionais análogos, levando-se em conta as características locais. O museu foi inscrito pela UNESCO entre as atividades para a salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial que melhor refletem os princípios e objetivos da Convenção da UNESCO de 2003.

[2011]

## Fandango Live Museum

Fandango is a popular music and dance expression in coastal communities in southern and south-eastern Brazil. Fandango songs are called modas and are played with handmade instruments – viola, fiddle and frame drum. Traditionally, fandangos were offered as payment for collective activities, such as planting, harvesting and fishing. However, a decline in collective work has led to fandango losing its prestige and sense of identity: many representatives have died and new generations are indifferent to it. Fandango's Living Museum was conceived to promote safeguarding actions for fandango as an important part of their cultural heritage. The initiative came from a non-governmental organization, Caburé Cultural Association. Approximately 300 local practitioners or fandangueiros have participated to create an open-air community museum and a circuit of visiting and exchanging experience, which includes houses of fandangueiros and musical instrument makers, cultural and research centres, and places for selling local handicrafts. The museum has promoted awareness-raising by organizing local performances, running workshops in partnership with schoolteachers, publishing books and CDs, creating a website, and making bibliographic and audiovisual collections available. The model is based on cooperation, and can be adapted for other cultural expressions and similar regional contexts, taking into account their local characteristics. The museum was inscribed by UNESCO on the best safeguarding practices for the Intangible Cultural Heritage, which best reflect the principles and objective of the 2003 UNESCO Convention.



[2012]

## Frevo, artes cênicas do carnaval de Recife, Pernambuco

Ritmo musical, dança, performance coletiva, o frevo é uma forma de arte que surgiu nas ruas e é ali que ele se manifesta em sua plenitude. Manifestação típica do carnaval de Pernambuco, o frevo possui algumas variações, mas sua musicalidade é bastante distinta e facilmente reconhecível. De ritmo muito acelerado, sua dança exige extrema flexibilidade dos brincantes. Uma das marcas da apresentação – seja de grupos organizados ou mesmo de foliões solitários – se dá pelo uso de roupas muito coloridas e da sombrinha que, acessório fundamental, é usada aberta durante a dança, acentuando a rapidez dos movimentos e criando intensa beleza plástica em função das cores vibrantes. Seu ritmo se popularizou em todo o país e conta sempre com uma orquestra de metais, caixas de ressonância e cordas. Sua composição e sua dança são o resultado feliz e original de ritmos tipicamente brasileiros.

[2012]

## Frevo, performing arts of the carnival of Recife, Pernambuco

Music, rhythm, dance, collective performance, the frevo is an art form that blossomed from the streets and continues to thrive there. A local manifestation of the Pernambucan Carnival, the Frevo has some variations, but the music is very distinct and easily recognizable. Frenetic rhythms make the dance demand extreme flexibility of the performers. One of the marks of the presentation – whether by organized groups or lone revelers – is the use of the colorful parasol, which is an essential accessory, twirling open during the dance, accentuating the speed of the movements, creating an intense visual beauty due to its vibrant colors. The frevo rhythm and melodies became popular all over the country, and counts on the use of a brass band, strings, and snares. Its composition and dance are the happy result of typically Brazilian rhythms.



[2013]

## Círio de Nazaré [O Círio de Nossa Senhora de Nazaré] na cidade de Belém, Pará

Experiência intensa de comoção e fé, o Círio de Nazaré é uma das maiores manifestações religiosas católicas de todo o mundo. Feita em homenagem a Nossa Senhora de Nazaré, reúne milhões de fiéis. De origem portuguesa, o culto à imagem da Virgem de Nazaré e a procissão acontecem desde o final do século XVIII na cidade de Belém, no Pará. Uma das marcas da procissão é a tradição dos promesseiros de puxar a corda que conduz a berlinda da imagem. Trata-se de um gesto de agradecimento e devoção de milhares de romeiros. O trajeto percorre 3,6 km e pode levar muitas horas para ser completado em função da enorme quantidade de pessoas. Consta que, em 2004, se registrou o tempo de 9h15 para perfazer o trajeto completo, o que fez daquele Círio o mais longo de toda a história. Grandioso, intenso, belo e espontâneo, o Círio de Nazaré tornou-se Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO em 2013.

[2013]

## Círio de Nazaré [The Taper of Our Lady of Nazareth] in the city of Belém, Pará

Intense moving experiences and faith characterize the Círio de Nazaré – one of the major Catholic manifestations in the world. Done in homage to Our Lady of Nazaré, it gathers the faithful by the millions. Of Portuguese origin, the cult of the image of the Virgin of Nazaré and the procession has taken place since the end of the 18th century in the city of Belém, Pará. One of the marks of the procession is the tradition of participants pulling the cord that leads the cart carrying the Image. It is a gesture of gratitude and devotion for thousands of pilgrims. The trajectory runs some 3.6 km and can take many hours to complete because of the huge crowd involved. In 2004, it took 9 hours and 15 min. to complete the journey, which made it the longest Círio in the history of the practice. Grandiose, intense, lovely and spontaneous, UNESCO declared the Círio de Nazaré Intangible Cultural Heritage in 2013.



[2014]

## Roda de capoeira

A roda de capoeira é uma manifestação cultural afro-brasileira – simultaneamente, uma luta e uma dança –, que pode ser interpretada como uma tradição, um esporte e até mesmo uma arte. Os capoeiristas formam um círculo, uma roda e, ao centro, dois deles “jogam” a capoeira, cujos movimentos requerem grande destreza corporal. Os outros jogadores, em volta do círculo, cantam, batem palmas e tocam instrumentos de percussão. As rodas de capoeira são formadas por grupos de pessoas de todos os gêneros, e contam com um mestre, um contramestre e discípulos. O mestre é o portador e o guardião do conhecimento da roda, e deve ensinar o repertório, manter a coesão do grupo e sua observância a um código de ritual. Normalmente, o mestre toca o berimbau, instrumento de percussão com apenas uma corda. Ele inicia os cantos e conduz o tempo e o ritmo do jogo. Todos os participantes devem saber o que fazer e como tocar o instrumento, cantar e compartilhar as letras dos cantos, improvisar as músicas, conhecer e respeitar os códigos de ética e conduta, além de executar os movimentos, os passos e os golpes. A roda de capoeira é um lugar onde o conhecimento e as habilidades são aprendidas por observação e imitação. Também funciona como uma afirmação de respeito mútuo entre comunidades, grupos e indivíduos, além de promover a integração social e preservar a memória da resistência à opressão histórica.

[2014]

## Capoeira circle

Capoeira circle is an Afro-Brazilian cultural practice – simultaneously a fight and a dance – that can be interpreted as a tradition, a sport and even an art form. Capoeira players form a circle at the center of which two players engage with one another. The movements require great bodily dexterity. The other players around the circle sing, chant, clap and play percussive instruments. Capoeira circles are formed by a group of people of any gender, and comprise a master, counter-master and disciples. The master is the bearer and guardian of the knowledge of the circle, and is expected to teach the repertoire and to maintain the group’s cohesion and its observance to a ritual code. The master usually plays a single string percussion instrument, starts the chants, and leads the game’s timing and rhythm. All participants are expected to know how to make and play the instrument, sing a shared repertoire of chants, improvise songs, know and respect the codes of ethics and conduct, and perform the movements, steps and strikes. The capoeira circle is a place where knowledge and skills are learned by observation and imitation. It also functions as an affirmation of mutual respect between communities, groups and individuals and promotes social integration and the memory of resistance to historical oppression.









## referências bibliográficas . bibliographical references

---

Iphan. *Patrimônio Mundial*. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: <<http://portal.iphlan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?id=17155&retorno=paginaphan>>.

Iphan. *Proteção e revitalização do patrimônio cultural no Brasil: uma trajetória*. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 1980. [Publicações da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 31]. Disponível em: <[portal.iphlan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=531](http://portal.iphlan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=531)>.

UNESCO. *Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural*. Paris, 17-21 Nov. 1972. Disponível em: <<http://unesdoc.UNESCO.org/images/0013/001333/133369por.pdf>>.

UNESCO. *Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial*. Paris, 17 Out. 2003. Disponível em: <<http://unesdoc.UNESCO.org/images/0013/001325/132540por.pdf>>.

UNESCO. *Convention concerning the Protection of the World Cultural and Natural Heritage*. Paris, 16 Nov. 1972. Disponível em: <[http://portal.UNESCO.org/en/ev.php-URL\\_ID=13055&URL\\_DO=DO\\_TOPIC&URL\\_SECTION=201.html](http://portal.UNESCO.org/en/ev.php-URL_ID=13055&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html)>.

UNESCO. *Convention for the Safeguarding of the Intangible Cultural Heritage*. Paris, 17 Oct. 2003. Disponível em: <[http://portal.UNESCO.org/en/ev.php-URL\\_ID=17716&URL\\_DO=DO\\_TOPIC&URL\\_SECTION=201.html](http://portal.UNESCO.org/en/ev.php-URL_ID=17716&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html)>.

UNESCO. *Elementos do Brasil inscritos nas Listas do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO*. Disponível em: <<http://www.UNESCO.org/new/pt/brasil/culture/world-heritage/intangible-cultural-heritage-list-brazil/#c1414250>>.

UNESCO. *Patrimônio Mundial no Brasil / Patrimonio Mundial en Brasi / World Heritage in Brazil*. Brasília, 2004.

UNESCO-WHC. *Elements on the Lists of Intangible Cultural Heritage*. Paris: World Heritage Centre. Disponível em: <<http://www.UNESCO.org/culture/ich/index.php?lg=en&pg=00311&topic=mp&cp=BR>>.

UNESCO-WHC. *Lists of intangible cultural heritage and Register of best safeguarding practices*. Paris: World Heritage Centre. Disponível em: <<http://www.UNESCO.org/culture/ich/index.php?pg=00559>>.

UNESCO-WHC. *World Heritage List: Brazil*. Paris: World Heritage Centre. Disponível em: <<http://whc.UNESCO.org/en/statesparties/br>>.

## os autores . the authors

**Marilúcia Bottallo** é doutora em Ciências da Informação e Mestre em Artes, ambos pela ECA/USP. Diretora do Instituto de Arte Contemporânea, onde implantou o Núcleo de Documentação e Pesquisa. Coordenadora da Pós-Graduação em Museologia, Coleccionismo e Curadoria do Centro Universitário Belas Artes. Museóloga com atuação no MAM/SP, Pinacoteca do Estado de São Paulo, National Museum of American Art/Smithsonian Institute, MAE/USP e Centro de Memória da

Fundação Bunge. Docente de disciplinas relacionadas à Salvaguarda e Ética Patrimonial, Gestão de Coleções, Curadoria e Teoria e História dos Museus.

**Marilúcia Bottallo** is Doctor in Information Science and Master in Arts from the School of Communication and Arts of University of São Paulo [ECA/USP]. She is the Director of the Institute of Contemporary Art, where she has established the Nucleus of Documentation and Research. She is the creator and Coordinator of the Post-graduate Program in Museology, Collecting and Curatorship at the Universidade de Belas Artes de São Paulo. She was also a Museologist at the São Paulo Modern Art Museum, the Pinacoteca do Estado de São Paulo, the National Museum of American Art / Smithsonian Institute, the Archaeology and Ethnology Museum of São Paulo University and the Center for Corporate Memory of the Bunge Foundation. She is Professor of Heritage Ethics; Cultural Heritage Safeguarding; Collections and Information Management; Museum Curatorship; Theory and History of Museums.

**Marcos Piffer** é fotógrafo profissional desde 1989. Formado em Arquitetura e Urbanismo, com especialização em Gestão Ambiental, dedica-se a fotografar cidades e a natureza. Além de professor em duas universidades, é autor de oito livros de fotografia, entre eles *Flora – Inventário Particular de Espécies da Mata Atlântica, Patrimônio Histórico, Cultural e Natural – Baixada Santista, Coffea – O Café no Brasil no Século XXI, Santos – Roteiro Lírico e Poético, Litoral Norte e Edifício Caetano de Campos*.

**Marcos Piffer** is a professional photographer since 1989. He has a degree in Architecture and Urbanism, with a specialization degree in Environmental Management, and photographs cities and nature. Aside from working as a professor at two universities, he is the author of eight books on photography, among them – *Flora – Inventário Particular de Espécies da Mata Atlântica, Patrimônio Histórico, Cultural e Natural – Baixada Santista, Coffea – O Café no Brasil no Século XXI, Santos – Roteiro Lírico e Poético, Litoral Norte e Edifício Caetano de Campos*.

Suas fotografias integram os acervos permanentes do Museu de Arte de São Paulo [Masp], Museu de Arte Moderna de São Paulo [MAM], Museu da Imagem e do Som de São Paulo [MIS], Instituto Cultural Itaú, Banco Itaú BBA, Coleção Fnac e várias coleções particulares.

Dos prêmios recebidos, é importante citar a Bolsa de Artes da Fundação Vitae, concedida em 1996, e o Prêmio Estímulo, da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo em 1995. Parte de suas imagens foi exposta várias vezes no país e no exterior. Vale destacar as exposições individuais “Coffea”, itinerante, instalada na Pinacoteca Benedito Calixto, em Santos [SP], e que percorreu todas as livrarias Fnac pelo Brasil; “Santos – Roteiro Lírico e Poético”, no Museu Brasileiro da Escultura [MuBE]; “Litoral Norte” no MAM; bem como sua participação nas exposições coletivas “Ibero-Americana 92”, em Colônia [Alemanha], e no Espaço Cultural Kultur Fabrik Esch-Sur-Alzette, em Luxemburgo. É editor da revista *Guaiaó*, em que propõe pensar a cidade de Santos [SP] através da cultura litorânea.

**Marcos Piffer** has been working as a professional photographer since 1989. He has a degree in Architecture and Urbanism, with a specialization degree in Environmental Management, and photographs cities and nature. Aside from working as a professor at two universities, he is the author of eight books on photography, among them – *Flora – Inventário Particular de Espécies da Mata Atlântica, Patrimônio Histórico, Cultural e Natural – Baixada Santista, Coffea – O Café no Brasil no Século XXI, Santos – Roteiro Lírico e Poético, Litoral Norte e Edifício Caetano de Campos*.

His photography is part of the permanent archives of the São Paulo Art Museum [Masp], the São Paulo Modern Art Museum [MAM], the São Paulo Image and Sound Museum [MIS], the Itaú Cultural Institute, the BBA Itaú Bank, the Fnac Collection and various other private collections.

Awards include the Vitae Foundation Arts Grant, 1996, and the Stimulous Award from the State Secretary of Culture of São Paulo, 1995.

He has participated in national and international shows, including the individual,

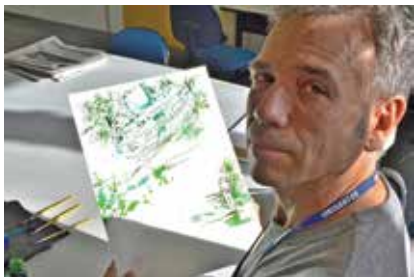


traveling show “Coffea”, installed at the Benedicto Calixto Pinacotecs in Santos [SP], and that was shown in all the Fnac bookstores throughout Brazil; “Santos – Roteiro Lírico e Poético”, at the Brazilian Museum of Sculpture [MuBE]; “Litoral Norte” at MAM; as well as the group shows, “Ibero-Americana 92”, in Colônia [Germany], and at the Esch-Sur-Alzette Culture Factory Space, in Luxemburgo.

He is the editor of the magazine, *Guaiáó*, in which Santos [SP] is seen through its coastal culture.

**Paulo von Poser** nasceu em São Paulo. Artista plástico, arquiteto, desenhista, ceramista, ilustrador e professor. Iniciou-se em artes plásticas, desenhando retratos e paisagens em 1976. Formou-se em arquitetura pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP) em 1982. Além do desenho,

dedica-se também à cerâmica e à ilustração. Leciona desde 1986 na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Santos e, desde 2007, na Escola da Cidade, em São Paulo. Ficou conhecido por seus desenhos de rosas em 1989, quando ilustrou o calendário do Museu de Arte Contemporânea (MAC-SP), e também pelos desenhos retratando museus, praças e espaços públicos da cidade de São Paulo. Em 2007 desenhou sobre cinco painéis com 3.500 mil azulejos, instalados entre as bancas de flores da Avenida Dr. Arnaldo, em São Paulo. Produziu em 2008 seu maior desenho, com 225 metros quadrados, no teto do Teatro Guarany (1882), na cidade de Santos. Em 2010, lançou o livro *A Cidade e a Rosa*, pela Editora Luste. Em 2012, comemorou 30 anos de exposições com a retrospectiva “Trajetória”, no Museu Brasileiro da Escultura (Mube) e a exposição “Floração”, no Museu de Arte Sacra (MAS). Paulo von Poser participou de mostras nacionais e internacionais, e seus trabalhos integram acervos de museus como a Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo (Masp) e Museu da Casa Brasileira (MCB). Atualmente, vive na cidade de São Paulo, produzindo, lecionando e envolvido em causas sociais e urbanas, como o Parque Minhocão e o Projeto Rios e Ruas.



Paulo von Poser, born in São Paulo, fine artist, architect, potter, designer, illustrator and professor Paulo began his career in 1976 with portraits and landscapes. He graduated in architecture from the College of Architecture and Urbanism at the University of São Paulo (FAU-USP) in 1982. Besides design, he has also worked with ceramics and illustration. He has been teaching at the College of Architecture and Urbanisms since at the Catholic University of Santos since 1986, and at the City School in São Paulo since 2007. He became well-known for his drawings of roses in 1989, with the illustration of the Museum of Contemporary Art's (MAC-SP) calendar, and also for his drawings depicting museums, town squares, and public spaces in the city of São Paulo. In 2007, he designed five panels with 3,500 tiles, installed between flower stands on Dr. Arnaldo Avenue in São Paulo. He produced his major work in 2008, with 225 meter paintings on the ceiling of the Guarany Theatre (1882), in Santos. In 2010, he published the book, *The City and the Rose – A Cidade e a Rosa*, by Editora Luste. In 2012, he celebrated 30 years of shows with a retrospective called, “Trajetória- Trajectory”, at the Brazilian Museum of Sculpture (Mube) and the exhibition “Floração – In Bloom”, at the Museum of Sacred Art (MAS). Paulo von Poser has participated in national and international shows, and his work is part of the archives of museums such as, the Pinacoteca of the State of São Paulo, the Museum of Art of São Paulo (Masp) and the Museum of the Brazilian Home (MCB). Currently, he lives in São Paulo, producing, teaching and participating in social and urban causes, such as the Worm Park and the Rivers and Roads projects.

## crédito das imagens de capas e sobrecapas . credits for images of covers and jackets

Este livro contém três sobrecapas sem qualquer alteração em seu conteúdo interno | This book contains three jackets without any change in its internal content.



legenda capa [1]: Por do sol em Brasília. Brasília (DF), 2014. Marcos Piffer | Sunset in Brasilia. Brasília (DF), 2014. Marcos Piffer

legenda sobrecapa [2]: Vista de Ouro Preto. Ouro Preto (MG), 2014. Marcos Piffer | View of Ouro Preto. Ouro Preto (MG), 2014. Marcos Piffer

legenda sobrecapa [3]: Cataratas do Iguaçu. Parque Nacional do Iguaçu (PR), 2014. Marcos Piffer | Iguaçu Falls. Ouro Preto (MG), 2014. Marcos Piffer

legenda sobrecapa [4]: Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo. São Miguel das Missões (RS), 2014. Marcos Piffer | *São Miguel Arcanjo* Archaeological Site. São Miguel das Missões (RS), 2014. Marcos Piffer

legenda p. 28/29: Teto da Igreja de São Francisco – Pintura de Manoel da Costa Athaide. Pertencente à Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, Ouro Preto (MG) – Museu Aleijadinho, 2014. Marcos Piffer | *São Francisco Church Ceiling* – By Manoel da Costa Athaide. Property of *Nossa Senhora da Conceição* Parish, Ouro Preto (MG) – *Aleijadinho* Museum, 2014. Marcos Piffer

N.T. [nota de tradução] Os critérios adotados para tradução de nomes próprios foram os seguintes: nomes de lugares [restaurantes, museus etc.] foram mantidos em itálico ou com a tradução entre parênteses, se necessário ou nos casos em que não há tradução oficial; quando há tradução oficial para um nome em sites ou material publicitário, ela foi utilizada; nomes de locais [estradas, avenidas, cidades] foram mantidos e as expressões “estrada, avenida, construção etc.”, foram traduzidas quando possível; nomes de empresas não foram traduzidos.

N.T.: Given the number of names of place, people and organizations, the criteria adopted for translating these names was the following: Names of places [restaurants, museums, etc.] were maintained, in italics or inverted speech marks, with a translation in brackets when considered necessary or when there was no official translation available. All names with an official translation provided in websites or advertising material were fully translated. Names of locations [roads, avenues, towns]: names were maintained and the denominations road, avenue, building, etc., were translated when possible. Names of companies: were not translated.

## agradecimentos . acknowledgements

---

Às seguintes pessoas e equipes:

Adolfo Francisco Gênio; André Mello; Arnoldo José de Hoyos Guevara; Carmen Moura; Denise Soares; Diego Conti; equipe da Agência Estado; equipe GO Associados, em especial a Gesner Oliveira, Pedro Scazufca e Fernando S. Marcato; Gabriel Antonio Clemente dos Santos; Laudicéia Benedito; Léa Vilanova; Luciana Marin Faneco; Luiza Saad; M. Carolina Pires dos Santos; Marcella Souza Steinke; Marcelo Cordeiro; Márcia Maria Marcondes; Maria Lenir Paes Justo; Maria Luiza Vieira; Mariana Fernandes Saad; Marina C. Fernandes Saad; Marina Dias; Noemia Novaes; Paulo Fernandes Saad; Pedro Rebelo de Sousa; Renata Máximo; Roberta Marin Faneco Saad; Roberto Mendonça; Renato Fonseca; Rodrigo Fonseca; Sílvia Regina da Silva e Waldely Chioro Resende.

Também agradecemos a:

Adriane Pacheco; AJJ – Associação de Jovens da Jureia; Anita Denari Piffer; Aruã Caetano; Ayrton Jr. Dida Modolo; Brasília Rosa dos Santos; Carla Guaitanele; Catarina Lins de Aragão; Christiane Costa; Comandante Amadeu Barbosa Ferreira; Cristiano Mascaro; Dânia Castello Branco; Denise Maria Goulart; Didática Produções; Dirceu Freitag Jr.; Elisângela Barpp; Fábio Alexandre Clemente Abel; Fábio Guarnieri; Família do Prado – Jureia ; Francisco Abreu; Fundação Florestal de São Paulo; Gean Marcelo Gentil; Grand São Luís Hotel; Grande Hotel Ouro Preto; Guilherme Rondon; Haresol Vicente Silva; Hotel Barra Mansa; Hotel Carimã Foz do Iguaçu; ICMBio Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros; ICMBio Parque Nacional da Serra da Capivara; IEEO – Instituto de Estudos e Conservação da Mata Atlântica; Ion David; Jeferson Alegre Mafra; Johnny Venerando; José Júlio da Silva Filho; Kurt Schlumbom [in memoriam], Rivete Bahia Schlumbom e Aritana Schlumbom; Larissa Brainer; Lúcia Valente; Luciano Denari; Luís Henrique Neves; Macuco Safari; Manoel Eugênio Pacheco; Manuel Messias dos Santos; Mara Messerschmidt; Maria Beatriz de Carvalho Estrada; Márcia Cavazzini Rodrigues; Mestre Márcio – Capoeira Escola e Equipe; Émerson Alves de Oliveira; Diego dos Santos Rocha; Márcio Rodrigues dos Santos; Mônica Denari Piffer; Mosaico da Jureia-Itatins; Niéde Guidon; Nivaldo Nunes da Silva; Otto Hartung; Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Ouro Preto; Paulo von Poser; Pollianna Thomé; Ponto de Cultura Nação Caiçara; Pousada Alto Astral; Raina Cavalcanti; Ricardo Duarte Vaz; Roberto de Sá; Rodrigo Alex Moraes; Sérgio Luís Bock; Felipe Bock; Søren Knudsen; Travessia Ecoturismo; Troça Pitombeira dos Quatro Cantos; Uiara Serena; Valdir dos Santos Ribeiro; Victor Andrade e Yasser de Almeida Braga.

To the following people and teams:

Adolfo Francisco Gênio; André Mello; Arnoldo José de Hoyos Guevara; Carmen Moura; Denise Soares; Diego Conti; team of Agência Estado; team of GO Associados, especially Gesner Oliveira, Pedro Scazufca and Fernando S. Marcato; Gabriel Antonio Clemente dos Santos; Laudicéia Benedito; Léa Vilanova; Luciana Marin Faneco; Luiza Saad; M. Carolina Pires dos Santos; Marcella Souza Steinke; Marcelo Cordeiro; Márcia Maria Marcondes; Maria Lenir Paes Justo; Maria Luiza Vieira; Mariana Fernandes Saad; Marina C. Fernandes Saad; Marina Dias; Noemia Novaes; Paulo Fernandes Saad; Pedro Rebelo de Sousa; Renata Máximo; Roberta Marin Faneco Saad; Roberto Mendonça; Renato Fonseca; Rodrigo Fonseca; Sílvia Regina da Silva and Waldely Chioro Resende.

We also thank:

Adriane Pacheco; AJJ – Associação de Jovens da Jureia; Anita Denari Piffer; Aruã Caetano; Ayrton Jr. Dida Modolo; Brasília Rosa dos Santos; Carla Guaitanele; Catarina Lins de Aragão; Christiane Costa; Comandante Amadeu Barbosa Ferreira; Cristiano Mascaro; Dânia Castello Branco; Denise Maria Goulart; Didática Produções; Dirceu Freitag Jr.; Elisângela Barpp; Fábio Alexandre Clemente Abel; Fábio Guarnieri; Família do Prado – Jureia ; Francisco Abreu; Fundação Florestal de São Paulo; Gean Marcelo Gentil; Grand São Luís Hotel; Grande Hotel Ouro Preto; Guilherme Rondon; Haresol Vicente Silva; Hotel Barra Mansa; Hotel Carimã Foz do Iguaçu; ICMBio Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros; ICMBio Parque Nacional da Serra da Capivara; IEEO – Instituto de Estudos e Conservação da Mata Atlântica; Ion David; Jeferson Alegre Mafra; Johnny Venerando; José Júlio da Silva Filho; Kurt Schlumbom [in memoriam], Rivete Bahia Schlumbom e Aritana Schlumbom; Larissa Brainer; Lúcia Valente; Luciano Denari; Luís Henrique Neves; Macuco Safari; Manoel Eugênio Pacheco; Manuel Messias dos Santos; Mara Messerschmidt; Maria Beatriz de Carvalho Estrada; Márcia Cavazzini Rodrigues; Mestre Márcio – Capoeira Escola e Equipe; Émerson Alves de Oliveira; Diego dos Santos Rocha; Márcio Rodrigues dos Santos; Mônica Denari Piffer; Mosaico da Jureia-Itatins; Niéde Guidon; Nivaldo Nunes da Silva; Otto Hartung; Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Ouro Preto; Paulo von Poser; Pollianna Thomé; Ponto de Cultura Nação Caiçara; Pousada Alto Astral; Raina Cavalcanti; Ricardo Duarte Vaz; Roberto de Sá; Rodrigo Alex Moraes; Sérgio Luís Bock; Felipe Bock; Søren Knudsen; Travessia Ecoturismo; Troça Pitombeira dos Quatro Cantos; Uiara Serena; Valdir dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação [CIP]  
[Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil]

Bottallo, Marilúcia  
Patrimônio da Humanidade no Brasil: suas riquezas culturais e naturais | Heritage of  
Humanity in Brazil: cultural and natural riches  
Textos/texts Marilúcia Bottallo;  
[Fotografias/photographs Marcos Piffer; ilustrações/illustrations Paulo von Poser; versão para  
o inglês/english translation Jennifer Sarah Cooper, Bethânia Frota, Nilo Frota].  
1. ed. – Santos, SP: Editora Brasileira de Arte e Cultura: UNESCO Brasil, 2014.  
Edição bilingue: português/inglês.  
ISBN 978-85-63186-26-3  
1. Patrimônio cultural – Brasil 2. Patrimônios da Humanidade – Brasil 3. Patrimônios da  
Humanidade – Brasil – Fotografias I. Piffer, Marcos. II. Título. III. Título: Heritage of Humanity in  
Brazil: cultural and natural riches.  
14-11420 CDD-363.690981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil: Patrimônios da Humanidade: Proteção 363.690981

Para conhecer mais sobre os novos projetos aprovados em leis de incentivo e  
edição de livros corporativos, entre em contato e acesse:

Telefone: [11] 2501-5256

E-mail: [editora@editorabrasileira.com.br](mailto:editora@editorabrasileira.com.br)

Portfólio: [www.editorabrasileira.com.br/portfolio](http://www.editorabrasileira.com.br/portfolio)

Site: [www.editorabrasileira.com.br](http://www.editorabrasileira.com.br)

For more on new projects approved by the grant initiative and our recent publications  
of corporate edition books see the contact info below or access the following sites:

Telephone: [11] 2501-5256

Email: [editora@editorabrasileira.com.br](mailto:editora@editorabrasileira.com.br)

Portfolio: [www.editorabrasileira.com.br/portfolio](http://www.editorabrasileira.com.br/portfolio)

Site: [www.editorabrasileira.com.br](http://www.editorabrasileira.com.br)

## créditos . credits

Projeto Editorial / Editorial Design

**Editora Brasileira de Arte e Cultura**

Direção Editorial / Edition Coordination

**Pedro Fernandes Saad**

**Marcos Piffer**

Direção de Arte e Projeto Gráfico / Art Direction and Graphic Design

**Cláudia Gil | Fonte Design**

Organização de Imagens e Conceito / Organizing Pictures and Concept

**Clau Fonseca – Treinamento & Memória**

Textos / Texts

**Marilúcia Bottallo**

Revisão de Textos / Proofreaders

**Sílvia Balderama**

Versão para o Inglês / English Translation

**Fabiano Dias**

**Jennifer Sarah Cooper**

Fotografias / Photographs

**Marcos Piffer**

Desenhos / Draws

**Paulo Von Poser**

Assistentes Editoriais / Assistant Editors

**Bianca Blum**

**Fernanda Elias**

**Flávia Rios**

**Laís Alves**

**Marcelo Cordeiro Correia**

**Sergio Sami Saad**

Assessoria Jurídica / Legal Counselling

**Fernando S. Marcato**

**Odilon de Moura Saad**

Impressão / Print

**RR Donnelley**

Apoio



Patrocínio



Realização



United Nations  
Educational, Scientific and  
Cultural Organization

UNESCO  
Publishing

Ministério da  
Cultura





O texto deste livro foi composto pela família tipográfica  
ConduitITCStd sobre papel couche fosco 170 g/m<sup>2</sup>, impressão  
offset em 4 cores pela RR Donnelley em dezembro de 2014.  
Tiragem de 3.000 exemplares.

This book was composed using the ConduitITCStd Font family, on  
coated paper, matte finish, 170 g/m<sup>2</sup>, 4-color offset printing, by  
RR Donnelley in December 2014. Print run 3,000 copies.

ISBN 978-85-63186-26-3



Apoio



Patrocínio



CERÂMICA  
**PORTINARI**

Realização



Ministério da  
Cultura

